



3 E 5. PRINCIPAL

## Ei, você aí, me dá um dinheiro aí...

Prefeito Carlos Eduardo faz balanço do primeiro mês, diz que as dificuldades são maiores do que imaginava e vai ter que pedir dinheiro emprestado - R\$ 4 milhões - até para pagar consultoria da Falconi.

8. POLÍTICA

## A última entrevista da viúva de Dix-Sept

Dona Adalgiza de Souza Rosado, sogra da governadora, morreu ontem aos 93 anos em consequência de uma infecção pulmonar. A última entrevista dela foi dada ao NOVO JORNAL, no fim de 2010.



EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

R\$ 1,50

# NOVO JORNAL

Ano 4  
# 1002  
Natal-RN  
Domingo  
3 / Fevereiro / 2013

12 E 13. CIDADES

# JUIZES ANDAM COM ESCOLTA APÓS AMEAÇA DE FACÇÃO

**/VIOLÊNCIA /** PELO MENOS DOIS MAGISTRADOS ESTÃO ANDANDO COM ESCOLTA POLICIAL EM RAZÃO DE AMEAÇAS FEITAS PELO PCC; SECRETARIA DE SEGURANÇA AMPLIA INVESTIGAÇÃO



ASSESSORIA / BOMBEIROS

2. ÚLTIMAS

## BOMBEIROS DE NATAL FECHAM TRÊS BOATES

Jazzy Bar (foto) e Casanova EcoBar, em Candelária, e a boate Amnésia, na Zona Norte, não possuíam documentação necessária.

10 E 11. ECONOMIA

## EM TRÊS ANOS, TV PAGA CRESCE 144% NO ESTADO

Mercado de TV por assinatura, disputado por sete operadoras, movimentou mais de R\$ 110 milhões por ano no RN.

17 A 20. CULTURA

## SEM TELÃO, VALE A TELINHA DO COMPUTADOR

Como Natal nem sempre entra no circuito de grandes estréias do cinema, potiguares recorrem cada vez mais à internet

WWW.IVANCABRAL.COM



4. RODA VIVA

## AUMENTO DE DESPESAS NA GESTÃO WILMA VIRA INQUÉRITO

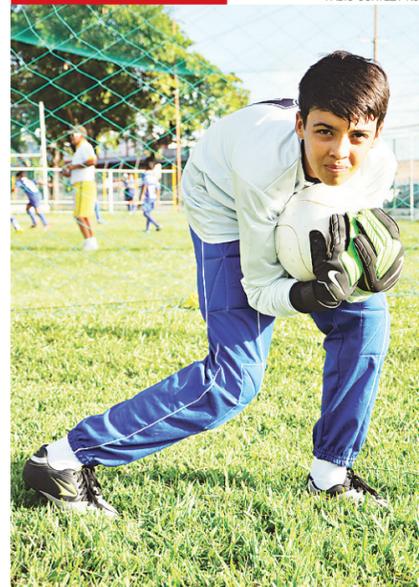
14. CIDADES

## TODO AMOR QUE HOVER NESSA VIDA, SÓ A DEUS

É cada vez maior o número de jovens leigos que decidem se "consagrar ao celibato". Eles abrem mão da vida sexual para se entregar à religião. Há até votos definitivos.

15 E 16. ESPORTES

FABIO CORTEZ / NU



Jemerson quer ser goleiro

## UMA ESCOLINHA PARA ENSINAR A DEFENDER

Ex-jogador do América, Eugênio montou uma escolinha para formar goleiros, a mais ingrata das posições.

### Hyundai Caoa

## PORTAS ABERTAS DE SEGUNDA A SÁBADO

## OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

VEJA NA PÁGINA 7

### i30 COM TAXA ZERO.

Transporte com segurança: use a cadeirinha



# PARA TUDO

**/ VISTORIA /** FISCALIZAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS FECHA TRÊS CASAS DE SHOW EM NATAL APÓS VERIFICAR FALTA DE DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA O FUNCIONAMENTO

FELIPE GALDINO  
DO NOVO JORNAL

**DAS ONZE CASAS** de show vistoriadas pelo Corpo de Bombeiros na madrugada de ontem, três foram obrigadas a fechar suas portas. Nenhuma delas portava qualquer documentação que permitisse seu funcionamento e ainda apresentavam problemas com os prazos de validade dos extintores de incêndio e com as sinalizações de emergência. O detalhe é que todos os outros estabelecimentos que passaram pelo pente fino, sem exceção, apresentavam algum problema referente a documentação necessária.

A ação integrada foi realizada por Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea/RN), Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), Coordenadoria da Vigilância Sanitária (Covisa) e 1ª Vara da Infância e da Juventude para a averiguação das condições de segurança e funcionamento de boates e eventos públicos que atendem a população natalense.

Estabelecimentos da Zona Norte, Ponta Negra, Tirol, Petrópolis e Candelária receberam as equipes da fiscalização. Foi inclusive neste último bairro que se concentrou o maior número de inter-



► Bombeiros vistoriaram 11 estabelecimentos entre a noite de sexta e a madrugada de ontem

dições. Dois estabelecimentos foram fechados e só podem reabrir quando ficarem em dia com os órgãos responsáveis.

“O Jazzy Bar e o Casanova Eco Bar não tinham nenhuma documentação em dia com o Corpo de Bombeiros, além de não apresentarem sinalização e equipamentos de segurança funcionando”, disse o tenente Christiano Couceiro, do setor de comunicação da corporação. Os dois bares que funcionavam no momento da visita foram interditados e os clientes precisaram deixar o local.

Na Zona Norte um estabelecimento foi obrigado a fechar suas portas. A boate Amnésia não portava qualquer documentação.

Sem isso, não havia como saber quantos extintores tinham e se eram suficientes caso acontecesse algum incidente. As saídas de emergência também estavam instaladas de maneira incorreta. Nem mesmo a planta do prédio estava disponível. Neste caso, como em Candelária, o local só pode reabrir quando se regularizar.

As casas de show que foram notificadas, mas não fechadas, têm um prazo de cinco dias úteis para atualizarem suas documentações, caso contrário terão o mesmo destino dos dois bares de Candelária e a boate da Zona Norte. O tenente Couceiro alerta que na ação de sexta-feira passada ninguém foi preso ou precisou pagar multa, en-

tretanto, se seus proprietários insistirem em burlar a lei serão punidos. “Os locais interditados, caso queiram reabrir hoje, por exemplo, os proprietários correm o risco de serem presos”, afirmou. Segundo o Corpo de Bombeiros, agora a função de fiscalizar essas casas noturnas é da polícia, que poderá usar da força, caso necessário.

O comandante geral dos Bombeiros, coronel Elizeu Dantas, destacou que os riscos que o natalense corria e corre com casas como as que fecharam são grandes. “Temos um grande exemplo em Santa Maria. As pessoas correm exatamente aquele risco, por isso a prevenção evita esse tipo de acidente”, ressaltou.



**Editor**

Viktor Vidal

**E-mail**

viktorvidal@novojournal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350

**/ ABC /**

## JÚNIOR XUXA VIAJA E DEVE ESTREAR HOJE COM O BAHIA

A **DELEGAÇÃO DO ABC** viajou na tarde de ontem para Salvador, onde enfrenta hoje, às 18h30, no estádio Pitaçu, o Bahia, líder do grupo A na Copa do Nordeste. O jogo é decisivo para a equipe alvinegra, que está na terceira colocação, com quatro pontos.

Como faltam apenas dois jogos para o fim da primeira fase, nenhum outro resultado interessa ao ABC se não a vitória, já que Bahia e Ceará estão com sete pontos e podem chegar a 13 pontos. Já o alvinegro, caso vença as duas últimas (Bahia e Ceará), chega a 10 pontos e impede que ambos ultrapassem essa pontuação.

A novidade no ABC é a presença do meia Júnior Xuxa entre os relacionados. O jogador foi regularizado, viajou com a delegação e ficará à disposição do técnico Givanildo Oliveira.

O jogador teve o nome publicado no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF e a consulta ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), sobre possíveis penalidades pendentes que impeçam de jogar, nada acusou.

Segundo o vice-presidente de Futebol do ABC, Bira Marques, embora não esteja em seu melhor condicionamento físico, Xuxa deve estreiar hoje com a camisa alvinegra. “Não sabemos se ele entra no começo ou depois, vai depender do técnico Givanildo Oliveira”, disse.

Bira Marques comentou que o clima no ABC melhorou após a goleada sobre o Itabaiana, na quarta-feira, e espera um resultado posi-



► Júnior Xuxa pode entrar no lugar de Walter Minhoca

tivo hoje contra o Bahia. “O Ceará conseguiu vencer lá, a gente também pode conseguir”, afirmou.

### MINHOCA

A vaga de Xuxa, inclusive, pode vir da ausência de Walter Minhoca, que desfalca a equipe por questões burocráticas. O contrato dele com o Cruzeiro encerrou ontem e um novo contrato só poderá ser feito na segunda-feira.

Um pré-contrato assinado por Walter Minhoca com o ABC será dado entrada na Federação Norte-Riograndense de Futebol (FNF) para regularização junto à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) amanhã, quando reabre a entidade, e o meia estará à disposição para o jogo contra o Ceará/CE, marcado para a quarta-feira, no estádio Frasqueirão.

**/ ELEIÇÃO /**

## DEFINIDAS AS CANDIDATURAS OFICIAIS AOS CARGOS DA MESA DIRETORA

FOLHAPRESS

**FORAM INDICADOS OS** nomes dos candidatos oficiais aos cargos da Mesa Diretora da Câmara. Os nomes e respectivos cargos foram definidos na reunião de líderes.

O anúncio não incluiu candidato à Presidência da Câmara, cargo que caberia pela proporcionalidade ao PT, mas que será disputado apenas por concorrentes de outras legendas. Serão candidatos oficiais os seguintes parlamentares:

- André Vargas (PT-PR) será candidato à primeira vice-presidência da Câmara;
- Fábio Faria (PSD-RN) é o nome oficial para a segunda vice-presidência;
- Marcio Bittar (PSDB-AC) concorrerá à primeira-secretaria;

- Simão Sessim (PP-RJ) será o nome oficial para a segunda-secretaria;
- Maurício Quintella Lessa (PR-AL) é o candidato indicado pelo partido para a terceira-secretaria;
- Biffi (PT-MS), indicado para a outra vaga da legenda, concorrerá à quarta-secretaria.

Na reunião, também foram definidos os nomes dos candidatos oficiais às suplências da Mesa Diretora. Para esses cargos concorrerão os deputados Gonzaga Patriota (PSB-PE), Wolney Queiroz (PDT-PE) e Takayama (PSC-PR). Este último candidato à vaga cedida pelo PMDB. Resta ainda uma vaga de suplente destinada ao DEM. O partido, contudo, apenas deve anunciar o nome do candidato hoje.

### ► NOVO SECRETÁRIO DA SEJUC

O advogado Júlio César de Queiroz é o novo secretário estadual de Justiça e Cidadania. Para o cargo de secretário adjunto, Rosalba Ciarlini nomeou o policial militar Cícero Francisco Cardoso. As nomeações foram publicadas ontem no Diário Oficial do Estado. Queiroz exerce o cargo de secretário adjunto desde 7 de julho de 2012 e, em 29 de dezembro, assumiu a interinidade do titular e delegado da Polícia Federal Kércio Pinto, que deixou a pasta.

O novo secretário tem uma trajetória antiga na gestão pública. Formado em Direito pela UNP em 2003, foi diretor de Registro Funcional da Assembleia Legislativa do RN, entre 1999 e 2001, e diretor do Ministério Público de 2001 a 2011. Em 2012 foi aprovado no concurso da UFRN como técnico administrativo. Chegou a tomar posse, mas foi cedido ao Governo do Estado.

Vestibular 2013 Ingresso também pelo ENEM. COMITÊ

# Pense Grande. UNI-RN.

Seja

## Centro Universitário do RN

Cursos Matutinos	Cursos Noturnos
<p><b>Direito</b> (10 semestres)</p> <p><b>Nutrição</b> (08 semestres)</p> <p><b>Fisioterapia</b> (09 semestres)</p> <p><b>Enfermagem</b> (08 semestres)</p> <p><b>Ed. Física (Licenciatura)</b> (06 semestres)</p> <p><b>Gestão Comercial (CST)</b> (04 semestres)</p> <p><b>Psicologia <span style="color: orange;">NOVO</span></b> (10 semestres)</p> <p><b>Redes de Computadores (CST)</b> (05 semestres)</p>	<p><b>Administração</b> (08 semestres)</p> <p><b>Direito</b> (10 semestres)</p> <p><b>Ciências Contábeis</b> (08 semestres)</p> <p><b>Psicologia</b> (10 semestres)</p> <p><b>Sist. de Informação</b> (08 semestres)</p> <p><b>Ed. Física (Bacharelado)</b> (07 semestres)</p> <p><b>Gestão Comercial (CST)</b> (04 semestres)</p> <p><b>Redes de Computadores (CST)</b> (05 semestres)</p> <p><b>Serviço Social <span style="color: orange;">NOVO</span></b> (08 Semestres)</p>

**NOVAS OPÇÕES** ► Serviço Social ► Psicologia Matutino

Vagas também para transferências voluntárias e portadores de diplomas

4

UNICA INSTITUIÇÃO PARTICULAR DO RN  
PALAVRA DO MÊS

FAÇA PARTE DO MELHOR CENTRO UNIVERSITÁRIO DO NORTE/NORDESTE/CENTRO-OESTE, CONFORME O IGC 2011.

Provas Terças e Quintas
 farn.rn UNIRN
[unirn.edu.br](http://unirn.edu.br)
3215.2917

## Rede de Vendas NatalCard

100 pontos  
espalhados pela cidade.  
Recarregue agora o  
seu cartão Passe Fácil  
ou Estudante.

Livrarias

Lan houses

Bancas

Drogarias

Mercados

**Informações:**  
(84) 3216.8450  
[www.natalcard.com.br](http://www.natalcard.com.br)

NatalCard

Tecnologia em nosso caminho

# Principal


**Editor**

Viktor Vidal

**E-mail**

viktorvidal@novojournal.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350

# MÃOZINHA SALGADA

**/ FALCONI /** UM MÊS APÓS TOMAR POSSE NA PREFEITURA, CARLOS EDUARDO ANUNCIA QUE VAI PEDIR R\$ 4 MILHÕES EMPRESTADOS PARA PAGAR EMPRESA DE CONSULTORIA

**DINARTE ASSUNÇÃO**  
DO NOVO JORNAL

**QUANDO PROMETEU RECUPERAR** os serviços essenciais da cidade em 200 dias, ao lançar a chamada operação Natal Urgente, ainda na campanha eleitoral, o prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT) sabia das dificuldades financeiras que enfrentaria se eleito, mas certamente não colocou nos planos ter de gastar R\$ 4 milhões com uma empresa privada para auxiliá-lo na administração municipal.

Agora, um mês após tomar posse, o prefeito se viu na situação de ter que pedir dinheiro emprestado para poder pagar a empresa Consultoria Falconi para auditar a prefeitura em sua folha de pagamento e realizar uma reforma administrativa e um plano para gerar receitas a partir da máquina pública. Ao final de 15% do tempo programado para recuperar a cidade, o efeito prático sentido pelo natalense foi a limpeza urbana.

"Na audiência que tive com Gleisi Hoffman [ministra-chefe da Casa Civil do governo federal], conseguimos junto ao BNDES, que inclusive vem agora essa semana a Natal, uma linha de financiamento para pagar a Falconi. O BNDES está financiando isso em algumas cidades do Brasil. Está pagando essas consultorias através de financiamento", explica.

Carlos Eduardo explica que os trabalhos serão feitos por uma equipe de 15 técnicos, que vão morar em Natal durante seis meses. Depois desse prazo, eles passam mais um ano alternando vindas à capital duas vezes ao mês, se demorando sempre pelo prazo de uma semana.

Uma ambição do prefeito é estender essa assessoria da Falconi à Secretaria de Educação e à Urba-

na, um dos principais problemas financeiros da administração. A meta para a educação, explica, é fazer com que o município atinja os índices requeridos pelo governo federal nas avaliações sobre a qualidade de ensino.

"Temos um diagnóstico hoje que aponta a existência de 5 mil crianças sem vagas. Precisamos construir 34 escolas, sendo 20 de educação infantil, oito de tempo integral e seis de ensino fundamental. É preciso ter planejamento em relação a isso", pontuou o prefeito.

Ele frisa, entretanto, que essa etapa envolvendo a educação e Urbana ficará para quando a administração tiver recuperado sua capacidade de investimento.

Os primeiros 200 dias nos quais o prefeito prometeu dedicar especial atenção aos problemas da cidade também estão sendo ocupados com as questões de ordem financeira. Ele sabia já durante a campanha que assumiria a prefeitura com dificuldades econômicas. Não imaginou, entretanto, que os problemas fossem maior do que imaginava.

Frequentemente, secretários municipais lamentam pelas surpresas com as quais se deparam quase todos os dias, o que levou tanto a gestão quanto órgãos de controle a iniciar sindicâncias e auditorias nos anos anteriores à administração vigente.

Atualmente, há lupas voltadas para as Secretarias de Saúde e Administração, o que mobilizou a Procuradoria Geral, Controladoria Geral do Município e Secretaria de Planejamento, pasta programada para tomar de conta da retomada das obras paralisadas e da confecção dos instrumentos que regem as finanças do município, como plano plurianual, e que agora se divide nessas questões.



► Carlos Eduardo faz balanço dos primeiros 30 dias de gestão

Paralelamente, a Controladoria Geral do Município – em parceria com Administração – deve conduzir a tomada de contas determinada pelo TCE há duas semanas. Nada foi feito ainda, informou Dionísio Gomes (Adminis-

tração), porque a gestão aguarda que a Corte de Contas regulamentar a determinação.

"O TCE disse que revisemos todos os processos. Mas não deu detalhes adicionais", comentou o Gomes. Titular da CGM, Fábio Sa-

rinho já disse que não há como os trabalhos serem feitos sem que técnicos sejam convocados para tocar as investigações.

A auditoria tocada dentro da Secretaria de Administração está mapeando todos os mais de 20 mil

contracheques existentes no Município. Um dos propósitos é identificar eventuais irregularidades no pagamento dos servidores, que têm até 3 de fevereiro para responder convocação para realização de censo.

## 30 DIAS FOCADOS NO LIXO

Um mês após ter assumido a Prefeitura do Natal, Carlos Eduardo Alves (PDT) priorizou a retomada dos serviços urbanos básicos (limpeza e conservação das vias), quitou débitos da folha salarial e busca destravar questões burocráticas que emperram o deslanchar das obras de mobilidade para a Copa do Mundo. Ao mesmo tempo, esboçou soluções emergenciais para a retomada do ano letivo, mas não conseguiu paralelamente ensaiar a volta dos serviços básicos de saúde, em que pese o fato de que as maternidades da capital retomaram a rotina de normalidade.



► Coleta de lixo foi normalizada em Natal

As ações fazem parte do pacto de reordenamento nos serviços que o prefeito prometeu para os 200 primeiros dias de sua administração. À medida que avança em determinadas áreas nas primeiras semanas, o chefe do Executivo estabeleceu metas não contidas no compromisso apresentado em sua campanha. O prefeito da capital anunciou a licitação para urbanização da orla, detalhou a atuação da consultoria Falconi e, principalmente, estabeleceu prazos para cada ação que pontuou, como as obras da Copa do Mundo, que devem começar em até 20 dias.

Para o prefeito, nada do que

foi feito nesse primeiro mês teria sido viável sem a colaboração do Judiciário e Ministério Público, a quem foi feito um apelo no sentido de minimizar a judicialização pela qual a administração passa, com sucessivos bloqueios em suas contas.

"Fizemos apelo ao Tribunal de Justiça, à Justiça do Trabalho e ao Ministério Público para que houvesse uma trégua. Para Natal poder recomeçar. A sociedade está ajudando. As pessoas estão ajudando. E esses tribunais e o MP estão entendendo. Ou a gente faz as obras ou aqui não vai ter Copa. Se não fizermos a galeria de águas pluviais, não tem Copa. Se não fizermos o complexo de

viaduto e calçadas, não tem Copa. E quando, quando vamos achar uma oportunidade como essa de novo?", indagou.

A medida que a trégua foi concedida, o mutirão para os primeiros 200 dias de administração pode ser iniciado dentro do previsto. Com coleta de lixo regularizada em quase toda a cidade e uma operação tapa-buraco em andamento, o prefeito mira na conclusão dessa etapa: promete que até março 80% das vias alvo das intervenções terão sido atingidas, ficando o restante previsto para até junho. Já a coleta de lixo enfrenta empecilhos na Zona Norte, tudo, apesar disso, dentro do previsto. Na maior região da cidade, a oferta do serviço foi regularizada, mas ainda há pontos de lixões que demandam coleta de segunda a sábado, e, eventualmente, aos domingos.

"Nunca é demais dizer que nós assumimos um caos. Porém, nós já conseguimos regularizar a coleta do lixo de Natal. É um serviço básico, elementar, mas que não vinha sendo feito. Natal estava muito suja, inclusive foi objeto de reportagem no horário nobre da televisão, mostrando a sujeira, mostrando a cidade mergulhada no lixo. Considero que isso foi muito importante", avaliou o prefeito.



► UPA de Pajuçara ainda não retomou atendimento pediátrico

## SAÚDE À ESPERA

Se por um lado a retomada dos serviços urbanos transcorre dentro da normalidade, os resultados da rede básica de saúde ainda deverão demorar um pouco para chegar. O prefeito reafirma, contudo, que dentro do prazo estabelecido os municípios terão o serviço a contento.

Em busca de soluções para o assunto, Carlos Eduardo esteve recentemente em Brasília com ao governadora Rosalba Ciarlini e levou dez reivindicações do município ao governo federal. Ele quer a UPA da Cidade da Esperança operando até junho e retomar a construção de outras duas – nas regiões Oeste e Norte. Nesse mesmo prazo, espera ter retomado o atendimento pediátrico na UPA de Pajuçara.

Destacam-se ainda nos itens reivindicados a reforma, ampliação e equipagem do Hospital dos Pescadores, que passaria a ser retaguarda das unidades de pronto atendimento.

Enquanto não se atinge o nível de excelência perseguido pela administração, ações de pequeno impacto são tocadas, como as que garantem o abastecimento de remédios nos postos de saúde para ser distribuídos à população. O prefeito avaliou ainda como um dos avanços nesses primeiros dias retomada dos serviços nas três maternidades do Município.

CONTINUA NA PÁGINA 5 ►



► Promessa é que 80% das vias sejam recuperadas até março

# Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

### INQUÉRITO

O Ministério Público acordou com sangue nos olhos no Diário Oficial do Estado de ontem. Para começar, abriu um inquérito para "apurar a notícia de aumento de 2.790% na conta "Despesas a Regularizar" do ano de 2010 em relação ao ano anterior, isto é, 2009. "Pessoa física ou jurídica a quem o fato é atribuído: gestores do poder executivo do Estado do Rio Grande do Norte no exercício de 2010". Ou seja: a administração Wilma de Faria.

### SALÁRIOS

O detalhamento do procedimento-inquérito é ainda mais interessante. O MP requisita "ao Presidente do Tribunal de Contas do Estado cópia da documentação acostada ao Processo nº 5843/2-11 – TC (Processo nº 742/11-PL/ISL), indicativa de que à conta de Despesas a Regularizar atingiu o valor de R\$ 131.353.863,87, resultando num crescimento de 2.790% em relação ao exercício financeiro de 2009". Isso, segundo o MP, decorreu "da implantação de planos de cargos e salários de pessoal, sem prévio empenho".

### BOMBA

Com a abertura do inquérito, o promotor Giovanni Rosado está mostrando que o problema de conceder salários e planos de cargos sem pensar no futuro é um problema/prática anterior ao que se pensava. E que finalmente alguém está tomando uma providência para mostrar que um governante não pode agir com irresponsabilidade com relação às finanças do estado.

### ELEITORAL

Não é difícil de lembrar que 2009 foi ano pré-eleitoral e que 2010 houve disputa por duas vagas ao Senado e uma ao Governo. A ex-governadora Wilma de Faria tentou, mas não conseguiu se eleger para o Senado. O ex-governador Iberê Ferreira de Souza tentou, mas não se reeleitou. Ambos foram gestores do poder executivo no exercício 2010.

### NÃO PARA

Outro inquérito aberto pelo mesmo promotor também se volta para a administração Wilma de Faria. Ele quer saber sobre a "realização de despesas relativas aos créditos suplementares e especiais excedentes em R\$ 354.203.573,61 ao limite autorizado pela Lei Orçamentária Anual". Ou seja: gastaram mais do que era permitido por lei. Com o quê? É preciso descobrir.

### PARE O CRIME

O rastro dessa história já havia aparecido desde o ano passado, quando o NOVO JORNAL soube, mas não teve como consolidar reportagem sobre supostas ameaças feitas contra autoridades da área de segurança no nosso estado. O jornal ficou sabendo inclusive de um alerta que teria sido feito a policiais para que ficassem mais atentos a possíveis ataques conta militares. Na época, todos os que foram consultados sobre o caso negaram.

Agora, o NOVO JORNAL tem os elementos e conseguiu publicar a história que a muitos não interessa que apareça. Que o Primeiro Comando da Capital (PCC) está no Rio Grande do Norte, isso não é novidade. Mas a informação de agora é muito mais grave. A facção não só está aqui como tenta se consolidar como braço do crime no território potiguar. E já tentou dar demonstrações de sua força ameaçando três juízes e outros funcionários públicos do alto escalão da segurança. As ameaças fizeram com que dois dos três juízes pedissem segurança armada.

Um outro juiz, Henrique Baltazar, que lida diretamente com a questão dos juízes também confirma a atuação da facção criminosa aqui no estado. E para completar, uma jornalista especializada no assunto não só confirma como atesta que o PCC, em seu novo estatuto, quer ver policiais mortos. A intenção de um comando como esse não é nada além do que instalar o terror.

Não adianta mais falar em evitar que esse tipo de criminoso se instale no RN. Isso aí já passou. Já ocorreu.

Todas as pessoas ouvidas sobre o caso apontam que agora o que é necessário é combater a consolidação desse grupo criminoso no território norte-rio-grandense.

Na sexta-feira passada, reuniram-se representantes do Ministério Público, do Tribunal de Justiça, do Governo do Estado e do Tribunal de Contas. O motivo da reunião foi orçamento público. E conseguiram chegar a um consenso.

Excetuando-se a Assembleia e o TCE, talvez seja a hora desses outros partícipes realizarem reunião semelhante para discutir essa ação de criminosos dentro do estado. E passar a encarar de frente o problema, traçando metas; usando a inteligência da polícia e apresentando resultados palpáveis sobre o caso. Uma medida básica que poderia ser tomada é a instalação de alguma cerca que impeça o uso de celulares em Alcaçuz. Outra medida poderia ser separar os presos com alguma ligação com a facção.

Outras medidas mais aprimoradas poderiam surgir desse encontro de forças entre os poderes. É o caso, o momento adequado de agir preventivamente, algo que sempre dá muito resultado na área de segurança.

Guardadas as devidas proporções, e elas, reconheça-se são ainda enormes, o caso do PCC no RN corre o risco de significar o que foi para os gaúchos a tragédia de Santa Maria. Ao menos, numa analogia, podem ser parecidos: se lá, a prevenção era a única coisa que poderia ter evitado a calamidade; aqui também é a prevenção que pode evitar o aumento da criminalidade. É preciso agir enquanto há tempo.



DE CARLA UBARANA, IRRITADA, NO ESTACIONAMENTO DO NOVO JORNAL, AMEAÇANDO CHAMAR POLÍCIAS POR TER SIDO FOTOGRAFADA PARA UMA REPORTAGEM

“ Eu vou chamar a polícia ”

### DETALHES

De acordo com o que está publicado no Diário oficial, do total de R\$ 354.203.573,61 que excederam o limite autorizado, R\$ 347.313.882,52 foram em créditos suplementares e R\$ 6.889.691,09 em créditos especiais. Segundo o promotor anotou, isso fere os arts. 167, inciso V, da Constituição Federal e 42 da lei nº 4.320/1964".



### TRADUÇÃO

O artigo 167 da Carta Magna diz que é vedada "a abertura de crédito suplementar ou especial sem prévia autorização legislativa e sem indicação dos recursos correspondentes". Já a lei 42 da citada lei diz que "os créditos suplementares e especiais serão autorizados por lei e abertos por decreto executivo".

### AJUDINHA

Outro inquérito aberto quer levantar uma suposto negócio da China. Não bastando haver suspeitas sobre alugueis pagos para supostamente beneficiar quem ajudou na campanha; agora o MP quer saber que história foi essa de conceder "isenção retroativa de IPTU e da Taxa de Limpeza Urbana a proprietários de imóveis locados à Prefeitura Municipal de Natal".

### VERDADE

Lendo assim num extrato de inquérito é até caso para duvidar. Mas acredite: a lei 116/2010 diz que: "Art. 1º - É concedida isenção de Imposto Predial Territorial Urbano – IPTU e da Taxa de Limpeza Pública – TLP aos imóveis cedidos ou locados ao Município de Natal, à Administração Direta ou Indireta.

Parágrafo Único – A isenção de que trata este artigo retroage seus efeitos a 1º de janeiro de 2010". Quem assina? Mícarla de Sousa.

### UPAS

Entre os acertos em Brasília com o Ministério da Saúde, coube ao estado negociar com os prefeitos de Macaíba e Parnamirim a abertura imediata das UPAs, as unidades de pronto-atendimento de saúde. Governo e prefeitura deixaram o aguardado encontro com o ministério nesta semana falando, aparentemente, o mesmo idioma.

### BUS RAPID

Entre as prioridades elencadas pela secretária de Mobilidade Eletricidade Santos está a conclusão do processo de licitação do sistema de transporte coletivo e a implantação do BRT – Bus Rapid Transit -, o sistema de ônibus que integrará em um único corredor exclusivo as regiões Norte e Sul da Cidade.

### BUS RAPID 2

Tem só que tomar cuidado para não repetir a prefeitura do Rio de Janeiro. O BRT foi implantado tão depressa que pouco tempo depois o trecho de asfalto dos corredores esfaleou. Foi uma zoad grande por lá.



Editor  
Carlos Magno Araújo

E-mail  
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones  
84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### A ameaça do PCC

Não é de hoje que o noticiário policial registra a presença no Rio Grande do Norte de integrantes do Primeiro Comando da Capital, organização criminosa que surgiu em São Paulo e vem se ramificando em várias cidades do país.

Não é de hoje também que se fala na existência de um estatuto do PCC, que circula nas cadeias, entre policiais, delegados e agentes reunindo o que seria uma série de "princípios" que distinguiriam esta facção das demais.

Há, além disso, um amplo e fértil campo, que transitam lenda e realidade, envolvendo o poder destes bandidos, com o que, evidentemente, não se pode brincar. Não se trata de amadores.

Há, sobretudo, ainda que se considere o tema vencido no noticiário, muito com o que se preocupar, independente de considerar que boa parte do que se diz pode, ou não, ser lenda ou não condizer, efetivamente, com a realidade.

O que é grave; aliás, muitíssimo grave, é o que está registrado na reportagem especial de hoje, em que se dá notícia da forma como integrantes do PCC pretendem demonstrar poder no Rio Grande do Norte.

Três juízes, segundo o que foi apurado pela polícia, sofreram ameaças de bandidos ligados ao PCC. O risco, de acordo com as investigações, pareceu tão iminente, que dois deles passaram a andar com escolta. Há informações segundo as quais policiais, como delegados e agentes, também sofreram ameaças de supostos integrantes da facção.

Quem estuda o modo de operar destas organizações diz que um dos sinais que revela poder é a morte de uma autoridade, algo que gere repercussão na opinião pública e que representa poder de fogo. Como não custa precaver, é bom que as autoridades em segurança pública considerem o risco e, mais do que isso, tomem medidas que evitem essa manifestação de poder por parte dos criminosos.

O caso já é investigado pela polícia, mas é preciso ir além. É preciso que, da mesma forma que os marginais querem demonstrar força, a segurança mostre que pode mais. Sem contar o ímpeto da bandidagem, ficarão as autoridades e a sociedade acuadas – o que não pode, sob pena de o estado ver-se, a qualquer momento, entregue às forças criminosas.

A hora é boa, também, para que a polícia apresente à sociedade a dimensão exata do que representa, no Rio Grande do Norte, o propalado PCC. Se a presença for insignificante, a organização tem de ser tangida de vez. Se for maior, é ainda mais urgente agir. E a melhor forma será sempre enfrentar, de modo que o poder de que os marginais dizem se revestir não signifique ameaça à paz no Rio Grande do Norte.

## Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br



### Um programa

Quando o leitor estiver com este jornal nas mãos, se for cedo da noite de sábado, quando começa a circular, dá para correr para a televisão. Se estiver lendo no domingo, data da capa, é ver lá na GloboNews os dias e horários da reprise. Agendar e assistir. A prova de que fazer jornalismo não é somente levar ao leitor todo dia um pedaço de papel com as notícias mais importantes, mas sim produzir memória, está no documentário "Garrafas ao mar: A Víbora manda lembranças", de Geneton Moraes Neto, sobre Joel Silveira. Para muitos, Joel foi o maior repórter brasileiro de todos os tempos.

O documentário de uma hora e vinte minutos, sem intervalo, foi ao ar no sábado, ontem, às 19h30 (horário de Natal), mas tem reprises ao longo da semana. Também para Geneton Moraes Neto, este um grande entrevistador – quem duvida basta ver o seu programa Dossiê, também na GloboNews -, Silveira foi o maior repórter brasileiro.

Há quem ache o "víbora", apelido dado a Joel por outro gigante, Assis Chateaubriand, mil vezes melhor do que Gay Talese, por exemplo, cultuado por muitos como o grande mestre do que se chamou de "Novo Jornalismo" ou de "Jornalismo Literário". Ruy Castro é um que vota em Joel, sem medo de errar.

Em 1966, Talese tentou entrevistar Frank Sinatra. Não conseguiu, apesar das inúmeras tentativas. Ouvindo então algo do redor do cantor, colheu informações e publicou "Frank Sinatra está resfriado", na revista Esquire. O texto é reverenciado ainda hoje nas escolas de jornalismo, onde é adotado como referência e apontado como exemplo de perspicácia de repórter. Pode ser lido no livro "Fama e Anonimato", da Companhia das Letras.

Ruy Castro lembra que vinte anos antes, em 1945, Joel Silveira, sergipano radicado no Rio, foi escalado por Chateaubriand para cobrir o "casamento do século", de Filly, filha do conde Francisco Matarazzo. Sem convite, não pôde assistir à cerimônia nem à série de celebrações, como recepções, bailes e almoços.

Joel ouviu então pessoas que presenciaram tudo e produziu uma reportagem como se estivesse lá. Foi publicada na época no "O Jornal" e em 2003 no livro "A Milésima Segunda Noite da Avenida Paulista", coletânea de reportagens de Silveira e título da matéria, em 1945. A diferença entre as duas reportagens, segundo Castro, é que a de Joel Silveira é muito melhor do que a de Gay Talese.

O autor do documentário que vai ao ar hoje, Geneton Moraes Neto, aliás o autor da frase lá de cima – "fazer jornalismo é produzir memória" – conviveu, como amigo, durante mais de vinte anos com Joel Silveira, tempo ao longo do qual gravou inúmeros depoimentos. Boa pedida para profissionais da área, estudantes de comunicação e para muita gente que acha que fazer jornalismo é para qualquer um.

## ZUM ZUM ZUM

► Dilma Rousseff deve ser a convidada de honra para a inauguração da adutora Alto Oeste, seu primeiro trecho. Segundo Rosalba Ciarlini "a obra será entregue possivelmente no dia 7 ou 8 de março".

► O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, entrou na briga e está cobrando solução para os problemas técnicos que

impedem a emissão de notas fiscais eletrônicas, desde a terça-feira passada

► Quinta-feira próxima será inaugurada a Escola de Governo, com toda pompa e circunstância que a ocasião exige.

► Cassiano Arruda Câmara volta renovado das férias e reassume nestas férias. O interino e a equipe da Redação, que tentaram suprir a ausência do

mestre, agradecem a paciência.

► Amanhã será assinado o termo de autorização para implantação do Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass) no Rio Grande do Norte.

► Amanhã também será a posse coletiva dos professores chamados pelo Governo do Estado.

► A Câmara dos Deputados escolhe seu novo presidente amanhã. Ao que tudo indica, dessa vez, a cadeira será do RN.

► A governadora anunciou para o fim de fevereiro a conclusão das obras da sede definitiva da Central de Regulação Única, apontada como solução para direcionar a ocupação dos leitos na Saúde.

Invista seu dinheiro onde ele pode render mais do que na poupança, com a mesma segurança. Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança\*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda\*\*

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI **CHB**  
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800  
www.chbcredito.com.br

**CHB** COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

\* dependendo do valor e do prazo \*\* para pessoa física

# Painel

VERA MAGALHÃES  
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



## PT saudações

Embalado pelos recém-divulgados indicadores de emprego e renda, o PT reunirá Lula e Dilma Rousseff no seminário que marcará uma década da sigla no governo federal. Marcado para o dia 20, no Anhembi, em São Paulo, o primeiro grande ato petista pós-julgamento do mensalão será aberto por Rui Falcão, que fará discurso de motivação para a militância. Márcio Pochmann, da Fundação Perseu Abramo, apresentará programação de nove plenárias em capitais até novembro.

### RECADO 1

Mensagem de Dilma que Gleisi Hoffmann (Casa Civil) levará amanhã à tarde ao Congresso lista metas tidas como prioritárias para o governo em 2013. Entre as destacadas no texto estão as de saúde: construção de 900 UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) e 4.000 UBSs (Unidades Básicas).

### RECADO 2

O documento contempla ainda vitrines da gestão petista que, embora vinculadas a outros ministérios, têm ligação com a pasta de Alexandre Padilha, como os programas "Crack, é possível vencer" e "Viver sem limites", de acessibilidade.

### PARA DEPOIS

Na conversa com Sérgio Cabral, Dilma falou sobre a eleição no Rio em 2014. O PT quer emplacar Lindbergh Farias (RJ) como candidato, mas o governador defende seu vice, Luiz Fernando Pezão (PMDB). Os dois ficaram de aprofundar a discussão mais adiante.

### SEM LIMITES

Quem observa a rotina de Cabral garante que ele se mexe para ganhar visibilidade nacional. Como exemplo, integrantes do governo citam o patrocínio à candidatura de Eduardo Cunha (RJ) à liderança do PMDB na tentativa de ampliar sua influência na Câmara.

### QUESTÃO...

Após conversas de Aécio Neves com tucanos paulistas, defensores de sua candidatura ao Planalto saíram frustrados com Geraldo Alckmin. Esperavam que o governador assumisse sua candidatura à reeleição, esvaziando embrionário movimento da ala de José Serra para lançá-lo à Presidência.

### ... DE TEMPO

Embora digam que Alckmin não alimenta pretensão nacio-

nal, aliados do governador não querem antecipar a campanha. "Eleição é em ano par", diz o governador, em privado.

### RUÍDO 1

O primeiro mal-entendido entre o Palácio dos Bandeirantes e a Prefeitura de São Paulo, depois do cordial anúncio de parcerias entre Geraldo Alckmin e Fernando Haddad, ocorreu na sexta-feira depois que o Corpo de Bombeiros do Estado divulgou relação de casas noturnas inseguras na capital.

### RUÍDO 2

Depois de uma dura nota da prefeitura respondendo à publicação da lista, assessores diretos de Alckmin e Haddad conversaram sobre a necessidade de comunicação prévia antes de anunciar medidas relacionadas às ações conjuntas entre os dois governos.

### EM CASA

Outra coincidência com a crise de 2007 chamou a atenção dos senadores: naquele ano, quando Renan Calheiros (PMDB-AL) renunciou à presidência da Casa para não ser cassado, quem assumiu foi Tião Viana (AC). Agora, o primeiro vice-presidente é seu irmão, Jorge.

### CATARSE

De um senador petista, sobre a motivação de Renan para voltar à presidência, sob risco de deflagrar nova crise: "É um desafio pessoal. Ele age como o menino que cai na água, quase se afoga, mas pula de novo para provar que sabe nadar".

### JÁ CHEGA

Constrangida pelo apoio tímido a Renan, a bancada do PT acordou que, em caso de recrudescimento das acusações, não vai se expor para defender o presidente do Senado no Conselho de Ética e no plenário.

## TIROTEIO

Em vez de dialogar com os sindicatos, Dilma passou janeiro ouvindo tubarões. E o capital vencendo o trabalho também no governo.

DO DEPUTADO PAULINHO DA FORÇA (PDT), sobre a presidente ter feito rodada de conversas com grandes empresários no Planalto desde o início do ano.

## CONTRAPONTO

### JUNTO E MISTURADO

Durante solenidade em que entregou casas do programa Minha Casa, Minha Vida, antontem, em Castanhal (PA), Dilma Rousseff discursou exaltando as parcerias do governo federal com Estado e município.

O prefeito Paulo Titan, do PMDB, aproveitou a deixa e explicou que conseguira a proeza de governar com os apoios do PT e PSDB na Câmara.

Embalado pela confraternização de rivais políticos, o governador do Pará, Simão Jatene (PSDB), completou:

— Presidente, eu só tenho dois adversários no Estado: a pobreza e a desigualdade.

### CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶



▶ Reuniões da equipe de transição eram rotineiras em dezembro

# RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO SAI ATÉ MARÇO

O relatório que os auxiliares do prefeito elaboram sobre como pegaram a prefeitura, e no qual estará dimensionada a dívida do Executivo, deve ser encaminhado aos órgãos de controle até meados de março, prometeu o prefeito.

"Eu já cometi essa imprudência de falar sobre essa dívida e realmente nós ainda não temos nada conclusivo. O controlador [Fábio Sarinho] já chegou há quase meio bilhão, mas ressalte-se que foi até aquele momento, porque os secretários ainda estão fazendo levantamento", conta o prefeito.

Segundo narra, "a gente pegou tudo rasgado, queimado, sem documentos. A gente recebe um

fornecedor aí fica sabendo da dívida. Ele tem a documentação, mas a gente não. Chegou a meio bilhão de reais, mas pode chegar a mais. Vamos fazer um documento até março dizendo como pegou a prefeitura e quanto a prefeitura deve e vamos encaminhar aos órgãos de controle", pontuou. Grande parte da dívida recai sobre a Urbana. Conforme informa seu presidente, Jonny Costa, a dívida, na quinta-feira passada, estava atualizada em R\$ 153 milhões. O valor deve crescer, já que as planilhas orçamentárias de quase todo o segundo semestre de 2012 não foram devassadas pela atual administração.

Do valor, R\$ 42,5 milhões são referentes a despesas feitas sem

cobertura orçamentária, o que é proibido pela legislação. A cifra se refere a débitos com fornecedores e contratos com empresas cuja oferta de serviço influencia na qualidade da coleta. Para citar um exemplo, há dificuldades atualmente para conseguir máquinas que auxiliem na redução dos resíduos nas ruas.

A exemplo do que foi descoberto na administração direta ao fim do ano passado, também na Urbana houve problemas com obrigações patronais. Conforme narra Jonny Costa, foram constatados o recolhimento de R\$ 35 milhões da folha salarial dos servidores, sem que o valor tenha sido repassado ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).



▶ Calçada de Ponta Negra continua danificada

## MERENDA ESCOLAR AMEAÇADA

Com R\$ 70 milhões inscritos em restos a pagar, a Secretaria Municipal de Educação colocou em ordem o essencial para o funcionamento das escolas e garantir a abertura do ano letivo, previsto para ser iniciado em 27 de fevereiro.

Apesar disso, o prefeito Carlos Eduardo Alves demonstra preocupação especial com um débito de mais de R\$ 6 milhões com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, dívida que, se não for saldada, deixará o município sem condições de oferecer merenda escolar.

"Nós temos que pagar ao FNDE quase R\$ 6 milhões até fevereiro. E se não pagar, Natal não vai ter merenda para as crianças. E eu já fui prefeito e sei que 60% das crianças só fazem alimentação nutricional na escola. A merenda foi cortada em agosto do ano passado. O caos foi total. Sem merenda, sem dinheiro", lamenta o prefeito.

A Secretária de Educação tem recebido especial atenção do gestor. De acordo com a titular da pasta, Justina Iva, foi preciso cobrir os débitos herdados com pessoal terceirizado para fazer valer a intenção de oferecer as aulas regularmente para esse ano. Tanto os 500 professores temporários quanto os 2.500 servidores terceirizados acumulavam quatro meses de salários



▶ Justina Iva programa reparo nas escolas municipais

atrasados. Três foram pagos. A promessa é que em março o décimo terceiro seja quitado.

A promessa de Carlos Eduardo para a educação dentro dos 500 dias indicava a garantia de que os alunos da rede pública municipal teriam acesso ao ensino com o mínimo de qualidade exigido. No ano passado, as atividades chegaram a ser suspensas nas escolas, resultando na antecipação da conclusão do ano letivo.

Para dar conta da tarefa, os gestores das 141 unidades de ensino público da capital muniram a secretária com dados sobre a estrutura das escolas. A constatação que chegaram a ser seis pontos devem ser priorizados para garantir a segurança de to-

dos. "Elencamos reparos nas instalações elétricas, hidráulicas, limpeza das caixas d'água, dos pátios, a revisão dos telhados e pintura, pelo menos, nos muros, porque não há tempo para pintar todas as escolas, algo que a gente vai fazer ao longo do ano", prometeu Justina, comentando ainda que as Forças Armadas e o Corpo de Bombeiros oferecem auxílio para resolver a questão.

Outra questão diz respeito ao ensino infantil, cuja abertura de novas vagas foi descartada para esse ano. Os alunos que já estavam na rede não serão prejudicados, entretanto, alerta Justina Iva, que destaca não ser obrigatório no Brasil a cobertura pelo poder público dessa modalidade de ensino. "Aquilo que é obrigatório no Brasil a cobertura de 4 e 5 anos e ensino fundamental, o município suprirá", enfatizou. Até a quinta-feira passada, 48 mil havia se matriculado na rede pública da capital.

Outra medida prometida pela secretária e o pagamento de todos os aluguéis atrasados para os credores cuja documentação para pagamento foi providenciada. Segundo Justina, o pagamento deve acontecer amanhã. A secretária revelou ainda que todos foram quitadas as dívidas com as entidades privadas com as quais o município tem convênio e que apresentaram as certidões para regularização do débito.

## OBRAS DE PONTA NEGRA DEPOIS DO CARNAVAL

Embora não faça parte do pacote emergencial prometido para a cidade, o prefeito promete ainda licitar e começar a urbanização da orla até abril, e iniciar as obras do calçadão de Ponta Negra depois do Carnaval.

"Estamos ultimando as providências para começar as obras do calçadão de Ponta Negra, depois do Carnaval, e também eu acredito que deveremos licitar a orla para de urbanização. Até abril queremos ter começado esse projeto da orla, de R\$ 13 milhões", estimou o prefeito.

As duas obras fazem parte de pacotes pontuais de obras de infraestrutura que começam a se desenhar nesse princípio de gestão. O prefeito antecipou, dentro dessas medidas, que pretende até o fim do ano entregar o mercado das Rocas. Destacou que há um milhão de reais alocado, necessitando de mais R\$ 1,3 mi para finalizar o projeto.

As medidas também contemplam as intervenções no Viaduto do Baldo, sob interdição atualmente. Segundo o prefeito, o governo federal sinalizou a liberação de R\$ 1,8 milhão para as obras do equipamento. Carlos, contudo, não deu prazos sobre esse projeto.

De acordo com a secretária de Planejamento, Virgínia Ferreira, a administração, paralelamente, orientou os auxiliares a formularem projetos que contemplem urbanizações integradas. Dentro dessa etapa, a prioridade é retomar as obras paralisadas em Nossa Senhora da Apresentação, Guarapes e Planalto.

## CONVERSAS COM A CÂMARA

A poucos dias de o ano legislativo ser aberto, Carlos Eduardo sinaliza que priorizará o diálogo na interlocução com a Câmara Municipal, contra a qual estabeleceu conflito nos últimos anos.

Até agora, revela, ele recebeu duas visitas do presidente da Casa, vereador Albert Dickson, que integrou a bancada da ex-prefeita Micarla de Sousa.

"Recebi aqui duas vezes já o presidente da Câmara, que tem manifestado... Ele tem visto a situação da cidade, da administração. Todas as vezes ele veio para dizer que quer ajudar, colaborar", disse. "E o senhor acredita?" indaga a reportagem.

"Eu acredito. Acho que é o que Natal quer. Então o presidente diz que quer colaborar, que vai colaborar. Isso é importante para a cidade. Se ele não vier depois é outra história [risos]. Mas eu preciso acreditar. Já pensou a CMN criando problema, depois de quatro anos apoiando essa loucura...", comentou.

A resposta de quem vai ser o seu líder na Câmara, o prefeito diz que escolha ainda não foi feita, mas que a decisão deverá ser tomada até o dia 10 de fevereiro.

Carlos Eduardo realçou ainda que a interlocução com a Casa não será feita diretamente por ele – possivelmente quem coordenará esse trabalho será o chefe do Gabinete Civil, Sávio Hackrad. "O prefeito não vai ficar na testa da coisa NE? O prefeito tem muitos flancos para enfrentar, mas nas vezes em que se fizer necessário eu vou à Câmara

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos. Includes QR code and app store links.

Franklin Jorge  
escreve nesta coluna  
aos domingos

www.osantooficio.com

# Moleskine

Há livros tremendos. Desde que lidos, passam irremediavelmente a fazer parte da nossa essência. Sua leitura impregna-nos a alma dum subjetivismo obscuro difícil de exprimir. E, sob a forma desse veneno literário avassalador, espalha-se e contamina o pensamento. De súbito, como uma onda irreprimível, apodera-se e subjuga as camadas mais íntimas do ser, forjando essa espécie de comunicação que não se pode traduzir em palavras, mas em silêncios carregados de sentido.

Um desses livros abissais é O Morro dos Ventos Uivantes. Que sempre temi ler, e o tenho relido sempre.

Havia no meu tempo de menino no Estevão uma velha rezadeira que morava na Outra Estrada – assim chamada por ser uma via alternativa remanescente do tempo heroico dos comboeiros que transportavam em lombos de jumentos os gêneros para o corpo e o conforto daquela população então isolada. Nesse tempo de minha infância rural já abandonada ou utilizada excepcionalmente por habitantes daquele chão.

Conhecia essa velha a essência das plantas e a alma dos bichos brutos, como dizia aquela gente dos animais domésticos que lhes serviam; rezava e benzia todo mundo com rezas fortes, afastando de gente grande e miúda o mau olhar e a espinhela caída. Curava engasgos do homem e bicheira nos animais. Quando bebia, ficava sob o domínio do entusiasmo, dançava e cantava em voz alta pelos caminhos desertos, entre

carnaubais, de volta para casa, a saia franzida varria o chão por onde passava, sempre apoiada em seu cajado, após tomar algumas lapadas de aguardente na bodega de Dão.

Era a curandeira daquele mundaréu de gente cheia de fé. Cultivava uma horta e plantas medicinais, ervas mágicas que faziam a sua fama por aquelas várzeas e tabuleiros. Vivía na companhia de um casal de filhos solteiros, numa casa alpendrada já bastante carcomida pelas intempéries. Ao fundo, após o quintal, o rio Panom que secava nas estiagens e transbordava nas grandes invernações. E algumas oitocenas e carnaubais dos quais ainda se extraía o pó.

Revi a pouco num intervalo de dois ou três dias novas versões cinematográficas do romance O Morro dos Ventos Uivantes. Numa dessas, narrada na primeira pessoa, o cenário lúgubre e um tanto gótico condiz com o original. Aqui, Heathclif seria um pária de origem indiana, adotado pelo velho e bondoso senhor da mansão rural que o encontrou vagando pelas ruas de Londres. Tem a pele escura e torna-se o alvo permanente, desde que lhe morreu o benfeitor, de mesquinhas humilhações e chacotas que fazem dele, Heathclif, um selvagem cheio de ressentimentos.

Noutra dessas versões recentes [De Emily Bronte, O Morro dos Ventos Uivantes...], Heathclif, homem branco e inglês, é uma aberração humana. Encarna um tipo frio e calculista, e, ao voltar àquele simulacro de lar, obcecado pelo desejo

de vingança contra os que física e moralmente o torturaram, tem as maneiras e a aparência de um homem educado. Aqui, também, difere o cenário. Há um luxo de detalhes que falta à versão anterior que vi num curto lapso de tempo. Dois grandes momentos do cinema atual, recriando em imagens precisas e contundentes um clássico da literatura inglesa.

A primeira versão cinematográfica que vi e revi desse romance exemplar, creio que é dos anos 40. É, por definição, um clássico e reaparece sistematicamente na programação da televisão aberta. Narrativa sóbria e sombria, essa, adequada à expressão daquelas jovens paixões selvagens que Emile Brontë pôs em palavras. Porém, De Emily Brontë, O Morro dos Ventos Uivantes, parece-me, de todas as versões a que melhor expõe a alma atormentada de Heathclif, nela mergulhando sem temer lidar com a maldade, aos aprofundarmos no conhecimento de uma alma condenada à danação perpétua, composta da essência de dois homens que se debatem nesse amante enlouquecido e sem esperança. Heathclif volta para vingar-se, até, de Catherine Earnshaw, filha de seu benfeitor, sua irmã de criação, o amor de sua vida. Também Catherine é-nos apresentada, em alguns momentos, como uma garota frívola que opta pela segurança de um casamento compatível com sua classe social. Simpatizei mais com Linton, o marido paciente e resignado que se torna sogro de Heathclif, que por esse expediente completará sua

vingança escravizando a única filha de seu rival. De todos os personagens dessa obra sulfúrica que revolve as obscuridades da alma humana, Linton é o único ser lúcido que percebe a derrocada de tudo.

Há entre os cultores de Shakespeare uma cena que se tornou inesquecível e se faz lembrada toda vez em que o gênio lírico do Bardo inglês é exaltado e cada um é compelido ou chamado a dar o seu testemunho de uma cena antológica. Quase sempre a escolha recai sobre a tocante Cena I do V Ato de O Mercador de Veneza, tragicomédia composta, provavelmente, em 1594.

Perpassa por todo o corpus dramático dessa peça um tranquilo silêncio que realça a harmonia amena duma noite tal como esta em que Pórcia, acompanhada de Nerissa, sua confidente e dama de companhia, regressa à Veneza e avista à distância a luz de uma candeia ardendo no interior de sua casa. É sabido que nada se compara ao prazer de voltar e de reintegrar-se ao delicioso habito da casa, depois de uma longa ausência ou após um dia de trabalho. Das heroínas shakespearianas é Pórcia a primeira a reunir em si inteligência e beleza, os privilégios que proporciona a riqueza material; generosidade e alegria espontânea, doçura e essa autoconfiança juvenil que, segundo a verve de um exegeta, a torna atraente, em contraste com Shylock, o judeu vingativo que não abre mão de receber uma libra de carne, garantia de pagamento de uma dívida contraída pelo nobre Antonio, vítima de sua usura.

**ESTRUTURAL**

estruturalbrasil.com.br

**UNIÃO: QUATRO ANOS DE MUITO SUCESSO, CONSTRUÍDOS AO LADO DE CLIENTES, COLABORADORES E PARCEIROS.**

## Plural

**FRANÇOIS SILVESTRE**

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

François Silvestre escreve  
nesta coluna aos domingos

## Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia  
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br



## A sensação do “não tem jeito”

Acompanhei outro Novo Jornal outro imbróglgio na vida forense; confusão que se faz entre prerrogativas e promoção de egos.

A cobrança de celeridade à Justiça feita pela imprensa ou pessoas do povo, é do regime democrático. E os juízes sabem disso.

O que não tem amparo é a parte processual exigir prazo ou mérito do julgador. Chantagem de holofotes. Afí o Juiz, senhor do julgamento, pode agir ou ignorar. Tempo da parte, no processo, é esperar, de acusando ou defendendo, a parte pode exigir o espaço e o tempo da Lei para se manifestar. Feita a manifestação plena, sem restrição, a parte deve botar a viola no saco e aguardar a decisão da Justiça. Ou então requerer nos Autos e não na mídia.

Jornal não é parte, pode e deve cobrar. Ministério Público é parte. Queira ou não é isso o que ele é. Com todas as prerrogativas constitucionais, de instituições indispensáveis ao Estado de Direito. Fiscal da Lei. Defensor dos direitos difusos. Guardiã da democracia. Ele é tudo isso no universo social e na ordem jurídica vigente. Mas, no processo, ele é parte. Sem hierarquia com a parte adversa. São iguais perante os Autos. Por isso é que não deve ser feito do inquérito, que é atribuição da Polícia Judiciária. Quem faz o inquérito e vai ser parte, desnivela a isonomia constitucional, em matéria processual.

O fórum funciona de processos e o delito senhor das ruas. Notificações, intimações, citações e a ineficácia que só alcança os mansos de ações e de endereços localizáveis. Enquanto se mata gente como ratos, nos homicídios e nas drogas. Os de casa, presos. E o delito armado, impondo a regra. A corrupção se-relepe e continua.

Uma coisa é a cobrança de justiça, pela imprensa. Outra coisa é o festival midiático de excessos e descontrolo onde a eficácia não combina com a propaganda.

Caiu a cerca divisora das atribuições dos poderes. Sumiram os marcos e a harmonia virou figura de retórica. Democracia caótica. Urge uma constituinte originária; não para substituir ditadura, mas configurar uma ordem jurídica ante a desordem estabelecida.

Uma Constituinte ou o caos. Sem a demagogia de 1988, conluio da raposice com a caserna fugida. Constituição de quintal, que não protege a casa.

A Constituição vigente é tudo, menos vigente. Na colheita de holofotes não preparam a prova. Basta a delação, como na ditadura bastava a tortura. Denunciar terceiros para ganhar benefícios é safadeza de confesso, diante do já provado. Premia-se o ladrão dedo-duro e falece a punição.

Tempos de pranchada coletiva; paira na paisagem uma sensação de “não tem jeito”. E a praça da lei é o orgasmo da vaidade. Na economia, a esmola. Na saúde, a lástima. Na segurança, a morte.

Nada é mais fora do senso do que não haver jeito na terra do jeitinho. Té mais.

### DESPEDIDA

O homem fica velho quando seus amigos começam a partir. Muitos já se foram. Dia 1º perdi mais um. Desta vez, um cidadão honrado de grande valor, mais velho do que eu, mesmo assim foi meu aluno da UFRN. Foi o mais culto aluno que passou pelas minhas turmas. Não tenho receio de afirmar que sabia história mais do que o professor. Muitas vezes, os seus colegas faziam perguntas e eu, mesmo sabendo da resposta, pedia a Luciano para dar sua versão. Rotariano como eu, chegou ao topo, foi Governador do Distrito 4.500, tendo dado conta do recado como se esperava. Até muito pouco tempo ainda frequentava o nosso Clube, Natal Sul. Deixou um grande vazio em todos nós. Deixo aqui o meu abraço de solidariedade

a todos os seus familiares.

P.S. Li nas folhas que a Arena das Dunas está com suas obras dentro do que esperava a Fifa. Quero saber se os hospitais do Estado também estão em ordem para receber uma Copa do Mundo. Tudo indica que não. Já vão mudar o Secretário de Saúde, como se Secretário operasse milagre.

**Geraldo Batista**

Por e-mail

### BOMBEIROS

É impressionante como no Brasil tudo é feito depois que a tragédia ocorre. Lembram-se do Bateau Mouche (não sei se é assim que se escreve). Os barcos viviam sem fiscalização, até que a embarcação

foi a pique e morreram pessoas. Afí foi aquele alarde. Agora, precisou (infelizmente) acontecer essa tragédia com os jovens de Santa Maria (RS) para que o Brasil despertasse para esse problema tão grave. E que atinge o nosso estado: é um crime 95% das boates não estarem regulares. Pode parecer uma besteira, mas são exatamente os documentos exigidos que impedem ou deixam acontecer uma tragédia.

**Luiza de Sousa de Silva**

Por e-mail

### UBARANA

Simplemente ridícula a postura dessa mulher que confessou ter participado do roubo de R\$ 14 milhões de dentro do Tribunal de

Justiça. Não dá para creditar que ela teve a petulância de chamar a polícia para um jornalista. A nobre ex-servidora deveria lembrar-se que tudo está como está porque ela fez o que fez. Não adianta agora se afirmar como perseguida.

**Emice da Cunha**

Por e-mail

### GASOLINA

Acho que o jornal deveria acompanhar melhor essa questão da gasolina no Rio Grande do Norte. Me refiro ao acompanhamento de preços: o Procon tem de fiscalizar e a imprensa tem de divulgar isso. Do contrário, o preço chega já já a R\$ 3,00 sem que ninguém faça nada.

**Judite Dantas de Almeida**

Por e-mail

### TRAGÉDIA

Do jeito que as coisas vão, os jovens mortos é que acabarão levando a culpa por terem ido a uma boate que não deveria nem estar funcionando.

**Diego Nascimento**

Por e-mail

**Assine**  
**3342.0350**

Em até 12 x nos cartões

**NOVO**  
JORNAL**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308**ANJ** ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL  
DE JORNAIS  
www.anj.org.br**IVZ**  
INSTITUTO VIGOROSO DE INVESTIGAÇÃO**POTIGAS**  
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁSSeja o  
nosso  
próximo  
cliente.  
www.potigas.com.br

# i30 AUTOMÁTICO

TAXA ZERO. 50% DE ENTRADA E SALDO EM 24X SEM JUROS.

TAXA

%



SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM

CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



**PRONTA ENTREGA**



**O MELHOR HATCH MÉDIO À VENDA NO BRASIL.**

PALAVRA DA QUATRO RODAS E DOS CONSUMIDORES.

- SOM MP3 COM ENTRADA PARA IPOD E USB
- RODAS DE LIGA LEVE ARO 17
- FREIOS ABS COM BAS E EBD
- MOTOR 2.0 145 CV
- DIREÇÃO ELÉTRICA

Hyundai Caoa

**PORTAS ABERTAS DE SEGUNDA A SÁBADO**  
OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

(84) 2010.1111



HYUNDAI MONTADORA  
**CONSÓRCIO HYUNDAI**

**O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.**

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 29.557,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.331,94 (COM SPF\*) VALOR À VISTA R\$ 56.840,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 59.114,00. TARIFA DE R\$ 780,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFEÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCIERAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAO A. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 04/02/2013. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. \* SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL). RESERVAMO-NOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO.



PATROCINADORA OFICIAL



84 2010.8000

Respeite a sinalização de trânsito



AV. AMINTAS BARROS, 1880  
LAGOA NOVA



**Editor**  
Viktor Vidal

**E-mail**  
viktorvidal@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350



# MADE IN SUL MARAVILHA

**/ ESQUERDA /** VEREADORES ELEITOS PELO PSOL E PSTU, SANDRO PIMENTEL E AMANDA GURGEL NOMEIAM EM SEUS GABINETES ASSESSORES IMPORTADOS DA REGIÃO SUDESTE

**PAULO NASCIMENTO  
DINARTE ASSUNÇÃO**  
DO NOVO JORNAL

A ATUAL LEGISLATURA da Câmara Municipal de Natal (CMN) é marcada pelo selo da novidade. E parte dos componentes da “bancada de esquerda”, formada por Sandro Pimentel e Marcos Antônio Ferreira, do PSOL, e Amanda Gurgel (PSTU), todos novatos na casa, traz mais uma particularidade para a composição da CMN. Com auxílio das direções dos próprios partidos, Amanda e Sandro já nomearam para compor seus gabinetes cinco assessores que vêm de fora do Rio Grande do Norte para reforçar o trabalho dos meófitos no legislativo municipal. As nomeações saíram em edições do Diário Oficial do Município (DOM).

No gabinete da recordista de votos na cidade, eles são quatro, dos dez a que cada vereador tem direito. Já Sandro Pimentel escolheu dois auxiliares de São Paulo. Todos, alegam, foram escolhidos pelos próprios parlamentares, com quem já tinham vínculo.

Professor de ciências políticas e sociologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Frederico Oliveira, 29, foi escalado por Sandro Pimentel para ser o chefe de gabinete. Na capital paulista, ele auxiliou o deputado estadual Carlos Gianazzi (PSOL) e desenvolve ações voltadas para planejamento e regionalização de recursos, conforme definiu.

Em Natal desde dezembro do ano passado, Oliveira foi escolhido por Sandro Pimentel porque, segundo explicou o vereador, ele precisava de alguém com experiência em gabinete, já que é seu primeiro mandato. Ao mesmo tempo, decidiu que queria alguém afinado com a ala ideológica do partido. “E como eu já o conhecia, decidi fazer o convite, e ele aceitou”, registra o assessor, que é um dos fundadores do Partido Socialismo e Liberdade.

O professor universitário se instalou no bairro de Cidade Satélite e analisou que os meandros políticos em Natal são diferentes do que percebeu na Assembleia Legislativa de São Paulo. “Lá não há oposição, já aqui a gente percebe pluralidade. Pelo menos foi o que se viu até agora”, comentou. Ele ainda lembrou da votação de uma emenda apresentada por Sandro durante uma das sessões extraordinárias. “Recebemos nove votos. Isso em São Paulo é impossível”, diz.

Na opinião de Oliveira, entretanto, na medida em que a Prefeitura do Natal abra o ano fiscal, haverá mais adesismo às bancadas de situação. Ele diz ainda que, mesmo assim, a intenção do mandato para o qual veio trabalhar é manter a vigilância. “Também quero conhecer mais a cidade, andar perto do povo. O nosso projeto é construir lideranças locais, para depois deixar o comando nas mãos delas. Não sei quanto tempo vou passar em Natal, depende da dinâmica do trabalho”, aponta.

Para Sandro Pimentel, os efeitos da escolha já foram sentidos. Segundo relatou, há estranhamento em servidores da Casa com a postura adotada pelos mandatos. “Aqui não há o costume de realizar audiências e reunião com o povo. E toda semana estamos solicitando espaços da Casa para fazer isso, e estão estranhando”, comentou. A outra pessoa de fora do RN nomeada por Pimentel para seu gabinete é a bióloga gaúcha Tássia Lopes dos Santos. A reportagem do NOVO JORNAL tentou entrar em contato com a assessora, mas as ligações não foram atendidas.



► Amanda Gurgel comanda reunião com assessores: quatro são de fora

FOTOS: EDUARDO MAIA / N.J.



► Gustavo Sixel veio de São Paulo para ser chefe de gabinete



► João Henrique: “Vim por determinação do partido”

## JORNALISTA ESTÁ COM AMANDA DESDE O SUCESSO NO YOUTUBE

Jornalista com passagens pela Folha de S. Paulo, O Globo e Jornal do Brasil, Gustavo Sixel, 39, foi escalado para também ser chefe de gabinete, mas de Amanda Gurgel.

Nascido em Niterói, no Rio de Janeiro, mas criado em São Paulo, Sixel acompanha a professora desde que ela ganhou projeção nacional após vídeo gravado na Assembleia Legislativa e divulgado no Youtube.

Desde então, quando Amanda, foi ao programa Domingão do Faustão, da Rede Globo, Gustavo a tem acompanhado. Na campanha, o PSTU escalou o rapaz para coordenar o trabalho de mídia de Amanda Gurgel. Antes disso era o chefe do jornal Opinião Socialista, uma publicação quinzenal do próprio PSTU.

Segundo externou, a intenção do mandato não é apenas quali-

ficar, mas transformar a Câmara Municipal, de acordo com as diretrizes partidárias do PSTU, que faz o acompanhamento dos dois únicos vereadores que conseguiu eleger no pleito passado.

Ao contrário do que pontuou Oliveira, Gustavo analisa que Natal reproduz os mesmos problemas, resguardadas as proporções, de outras capitais pelas quais passou.

Outro dos “forasteiros” nomeados para o gabinete de Amanda é o cientista social João Henrique Galvão, 32. Paulista da cidade de Campinas, João chegou a Natal há pouco menos de um ano, em fevereiro do ano passado. “Vim por determinação do partido, para fortalecer passado a campanha de Amanda”, afirma João, filiado ao PSTU desde 20 anos.

Durante o período eleitoral trabalhou, em conjunto com a

companheira Maria Freitas, principalmente na Zona Norte. “Fomos muito bem recebidos, em especial no bairro de Nova Natal. Foi uma adaptação muito tranquila, com exceção do trânsito de Natal, que é muito ruim”, disse Galvão.

Formado pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com especialização em sociologia do trabalho realizada em Madri, o assessor parlamentar de Amanda Gurgel quer ficar em Natal por muito mais tempo e aproveitar sua primeira experiência dentro da política legislativa. “Estou estabelecido bem em Natal. Minha companheira está trabalhando no comércio e pretendo ficar por muito mais tempo na cidade. Nosso trabalho já está a pleno vapor”, reforçou João Henrique, que ficará responsável pelos estudos de gastos públicos nas áreas como educação e saúde.

## “NOSSA DINÂMICA DE ORGANIZAÇÃO É DIFERENTE”

Responsável por acolher três assessores de fora do Estado em seu gabinete, Amanda vê o fato diferente na política regional como um indicativo da forma de fazer política do seu partido.

A presença dos “quadros nacionais” do PSTU ainda faz parte de do projeto político dos socialistas. “Já dizia na campanha que a intenção não era ganhar os votos, mas a consciência dos trabalhadores. Queremos sim ganhar mais trabalhadores para o nosso partido. E vamos ganhar”, comenta Amanda.

Para ela, a presença de profissionais que tem uma importância nacional para o partido revela o cuidado com o mandato. “Nossa dinâmica de organização enquanto partido é diferente dos outros. Ela segue uma linha que é de compor os mandatos da melhor forma possível. E sigo isso desde a campanha, quando alguns deles já estavam comigo”, conta a vereadora.

A escolha dos nomes para o gabinete, afirma Amanda, foi feita de maneira democrática. “As discussões envolveram toda a estrutura do PSTU, desde a direção nacional até a estrutura local. São pessoas com disposição militante, que deixaram suas casas para construir um mandato com qualidade”, reforça.

Amanda ainda reservou uma afinetada quanto aos questionamentos sobre a presença dos paulistas e do carioca em Natal. “A prefeitura pode contratar empresa de qualquer lugar, para prestar qualquer serviço. Então por que os mandatos não podem ter os melhores assessores? É preciso refletir sobre isso”, apontou.

## UM METALÚRGICO DO ABC PAULISTA

O terceiro assessor não potiguar do gabinete socialista também vem de São Paulo. Graduado em contabilidade, Ricardo Pereira de Oliveira trabalhou como metalúrgico até 2006. “Fui despedido por conta do meu trabalho político”, lembra. As raízes são a mesma de onde saiu e mora até hoje o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva: São Bernardo do Campo, no ABC Paulista.

Quando o PSTU soube que Ricardo, um dos fundadores do partido, estudava contabilidade o chamou para cuidar das finanças do diretório local. “Depois seguiu para a direção nacional. E trabalhei no Brasil inteiro, ajudando campanhas do partido e mesmo a organização financeira a

nível estadual”, explica Ricardo.

Assim, terminou chegando à campanha de Amanda Gurgel em 2012. Veio a Natal por quatro vezes, para organizar a questão de documentos e prestação de contas na Justiça Eleitoral. “Não era tão distante da campanha”, lembra.

Ricardo está em Natal desde o início de dezembro. Separado, mora sozinho em uma casa localizada em Nova Parnamirim que foi emprestada por um amigo. “Estou procurando uma casa para alugar. Gostei demais dessa cidade, é uma maravilha. Não tive problema nenhum para me adaptar. Garanto que não foi sacrificar vir morar em Natal”, relata o assessor.

O convite para compor os

quadros do gabinete e organizar os setores administrativo e financeiro do mandato surgiu da própria vereadora no fim do ano passado. “A prioridade é de ajudar o mandato. Mas sou militante do partido e não um trabalhador que está aqui para ganhar dinheiro. Também vou ajudar, paralelamente, os diretórios do PSTU de Natal e de alguns estados do Nordeste na parte contábil”, explica.

Ricardo ainda criticou os questionamentos quanto à nomeação de assessores que não sejam natalenses ou mesmo potiguares. “Conheço o Brasil inteiro e já vi acontecer muita coisa. É uma ideia provinciana achar se não for daqui não presta”, pontua.



► Ricardo Oliveira garante: não é sacrifício morar em Natal

# MOSSORÓ PERDE VIÚVA DE DIX-SEPT

LOUISE AGUIAR  
DO NOVO JORNAL

A **MATRIARCA** DA família Rosado faleceu ontem às 2h30 no Hospital Wilson Rosado, em Mossoró. Adalgiza de Souza Rosado, 93 anos, era viúva do ex-governador Dix-Sept Rosado e sogra da governadora Rosalba Ciarlini. Deixou quatro filhos, Isaura Amélia, atual secretária estadual de Cultura, Carlos Augusto, chefe do gabinete civil, o deputado federal Betinho Rosado e o empresário Dix-Sept Rosado Filho, além de netos e bisnetos.

Foi o Alzheimer, diagnosticado há dez anos, que tirou a vida da matriarca.

Adalgiza foi velada ontem o dia inteiro na capela do Perpétuo Socorro em Mossoró, próximo a sua residência, que ficava na Rua Mário Negócio, 175. O sepultamento estava previsto para ocorrer às 17h no cemitério São Sebastião, centro da cidade. A matriarca foi enterrada no mesmo túmulo onde está o corpo do ex-governador Dix-Sept Rosado, morto em um acidente de avião em 1951. Segundo a filha Isaura, Adalgiza estava internada

na unidade de terapia intensiva do hospital Wilson Rosado há seis dias e já se encontrava em um quadro bem debilitado.

A matriarca ficou viúva do ex-governador aos 32 anos e depois disso passou a dedicar a sua vida aos quatro filhos legítimos e aos dois de criação, a neta Trícia Rosado e Frank Dantas. "Ela dedicou sua vida aos seis filhos. Foi muito de atender aos amigos, parentes e pessoas que necessitavam. Se deu muito às pessoas com quem se relacionou", disse Isaura, por telefone, com voz emocionada.

**/ MATRIARCA /** SOGRA DA GOVERNADORA ROSALBA CIARLINI, ADALGIZA ROSADO MORREU AOS 93 ANOS, APÓS SEIS DIAS NA UTI

Em janeiro a matriarca da família Rosado chegou a ficar internada por duas semanas na UTI do mesmo hospital, para tratar uma infecção pulmonar. Recuperou-se, e no dia 23 de janeiro voltou para casa. No dia 27, porém, teve uma recaída e precisou ser levada novamente para o hospital. Na madrugada deste sábado (2) sofreu parada cardíaca e morreu. A causa da morte, diz Isaura, foram as complicações oriundas do Alzheimer.

Adalgiza de Souza Rosado ficou viúva de Dix-Sept aos 32

anos, depois de apenas 10 anos de casamento. Antes disso, era conhecida por acompanhar de perto a vida política do governador. Ao ficar viúva, assumiu a administração dos negócios do marido: a Mossoró Comercial e Navegação, que trabalhava com o transporte de sal, a representação de uma companhia aérea e uma transportadora de gesso. O NOVO JORNAL reproduz hoje a última entrevista de Adalgiza, concedida ao repórter Marcos Bezerra, em Mossoró, e publicada em 5 outubro de 2010.

/ COMENTÁRIO /

A entrevista com Dona Adalgiza de Souza Rosado foi uma grata surpresa para mim. Confesso que esperava uma senhora requintada, talvez antipática. Encontrei uma pessoa simples e receptiva, com todos que chegavam à sua casa, e com muitas histórias para contar. Uma mulher forte que, sozinha, transformou os herdeiros de Dix-sept no ramo político mais forte da família Rosado.

Ela, como todos na casa, não deixava transparecer a alegria de uma vitória em primeiro turno que as pesquisas anunciavam.

A morte, por inevitável, não devia nos deixar triste, mas perdemos uma ótima personagem.

MARCOS BEZERRA

Chefe de Reportagem

## DONA ADALGIZA VIA NA NORA AS QUALIDADES DO MARIDO

MARCOS BEZERRA  
DO NOVO JORNAL

Você já veio chatear. Estou sentindo que você é desses que já vêm chatear."

A idade permite a franqueza. Foi assim que dona Adalgiza de Souza Rosado, 91 anos, me recebeu em sua casa no centro de Mossoró, para, logo depois, abrir um sorriso; estava brincando. Todo mundo é bem vindo no número 175 da Rua Mário Negócio, desde que não perturbe a dona da casa. E eu estava ali para isso: ouvir a história da viúva de Dix-sept Rosado que, 60 anos depois, vê a nora assumir o cargo que foi do marido.

Uma citação a "Rosa" e ela abre mais um sorriso. Não é segredo para ninguém a afinidade da sogra com a governadora eleita do Rio Grande do Norte, de quem ela acompanhou toda a carreira política. Só não votou para o Governo porque o médico dela desaconselhou o desgaste físico.

"Estou muito feliz", revela dona Adalgiza, que sempre enxergou em Rosalba, a única da atual geração a assumir cargos no executivo, uma ótima administradora. Durante os três mandatos à frente da Prefeitura de Mossoró, ela torceu pelo sucesso e aplaudiu as realizações da nora.

Com o marido viveu uma relação de confiança. "Ele era uma pessoa humilde, que gostava de apoiar as pessoas; tinha muitos

amigos e gostava de receber todos em casa", diz com algum esforço. E a mulher estava sempre ao lado do marido, para apoiá-lo. No entanto, apesar do amor incondicional, quis o destino que os dois passassem apenas dez anos juntos.

Tento arrancar uma declaração emocionada de dona Adalgiza, mas ela parece ver a vida de frente, sem tempo para lamentações. A conversa é interrompida com a chegada de Carlos Augusto e Rosalba Ciarlini; a candidata tinha acabado de votar e, com uma alegria discreta, foi recebida com festa na casa.

"É o seu filho preferido, não é mamãe", pergunta Isaura Amélia Rosado, irmã de Carlos. Ela não diz que sim nem que não, mas logo se achega ao primogênito; conversa e faz um carinho no braço.

Para a "Rosa", uma recepção igualmente empolgada. A afinidade entre as duas começou ainda na fase de namoro com o filho mais velho. Dona Adalgiza foi a primeira pessoa a incentivar o relacionamento de Rosalba com Carlos Augusto Rosado. Talvez pela proximidade das famílias; a mãe de Dona Adalgiza era madrinha da mãe da senadora e, com certeza, por ver naquela estudante de medicina uma boa moça.

Rosalba teve uma noção da generosidade da sogra, ainda antes do casamento. "Carlos Augusto trabalhava em Mossoró, eu con-



MARCOS BEZERRA / NJ

► Rosalba Ciarlini e Adalgiza Rosado: uma segunda mãe na vida da governadora

seguí transferir o curso de medicina de João Pessoa para Natal, então ela nos ajudou em tudo na montagem de um apartamento, que ficava ali, nas proximidades do Aero Clube."

Depois de mobiliar o imóvel, dona Adalgiza passou a cuidar até mesmo da alimentação da nora. "Ela separava as carnes, tratava tudo direitinho e mandava para

Natal. Tinha um cuidado igual ao que minha mãe tinha. Ela, na verdade, é também uma mãe", derrete-se a senadora do DEM.

Quando a nora se formou e foi trabalhar em Mossoró, a sogra passou a se preocupar com o excesso de trabalho da jovem pediatra. "Ela achava que eu me sacrificava muito no atendimento às crianças. Não concordava que eu dormisse

nos hospitais com as crianças doentes, porque poucos médicos faziam aquilo, então ela achava que era exagero", diz Rosalba.

Sentadas, uma ao lado da outra, não dá para negar o sentimento mútuo de respeito e admiração. Mas, com tanta movimentação e visitas ilustres em casa, dona Adalgiza dá por encerrada a conversa com o repórter.



ARQUIVO PESSOAL / ISAURA ROSADO

► Adalgiza (à esquerda) com um grupo de amigas, em Mossoró



ARQUIVO PESSOAL / ISAURA ROSADO

► Na praia de Tibau com parte da família: ainda solteira

lheres tinham pouca representatividade, devia ser complicado para ela, com quatro filhos, arranjar um novo relacionamento. Mas pretendentes não faltaram", garante a filha Isaura Amélia. Isaura, que quando o pai morreu tinha apenas dois anos de idade, não lembra da reação da mãe. A referência maior que ela guarda foram as palavras de Dona Adalgiza quando anos depois os restos mortais do marido foram transferidos de Natal, onde ele havia sido sepultado, para Mossoró.

"A família preparou um túmulo, com uma nave central onde se-

ria depositada a urna com os restos mortais de papai. Lembro que minha mãe proferiu uma palavras rápidas, mas cheias de emoção. Ela agradeceu principalmente o apoio que recebeu da família e dos amigos. Zezinho e Lourenço Cruz [amigos íntimos de Dix-sept], lembro, estavam entre os presentes", diz sobre a cerimônia.

Mas dona Adalgiza não se limitou a criar os filhos biológicos. Na conta da família ainda entram dois adotivos, que a chamam de mãe, e mais cinco que moraram na casa enquanto se encaminhavam nos estudos. (MB)



MARCOS BEZERRA / NJ

► Dona Adalgiza costumava ser bem humorada com as visitas

## A DECISÃO DE SE DEDICAR AOS FILHOS

Quando, em 1951, o governador Dix-sept Rosado morreu Adalgiza de Souza Rosado tinha apenas 32 anos. Ela assumiu a administração dos negócios do marido; a Mossoró Comercial e Navegação, que trabalhava com o transporte de sal, era a empresa principal do grupo, que ainda tinha a representação de uma companhia aérea e uma empresa transportadora de Gesso.

Em sociedade com Lauro Monte, tocou os negócios, que viraram outros pelas mãos dos filhos que não se envolveram com a política. Mas, mesmo estes, até hoje continuam com participação acionária nas empresas.

Não faltaram pretendentes àquela jovem senhora, rica e bonita, mas ela fez opção por cuidar dos filhos.

"Naquela época, em que as mu-

## SEGUINDO O MARIDO NA POLÍTICA

Com o sítio Cantópolis transformado no centro político de Mossoró e, mais tarde, do Rio Grande do Norte, dona Adalgiza convivia com as principais lideranças do estado; ficou conhecida pela receptividade.

O casal só conseguia deixar um pouco a política de lado no período das férias. Um dos fundadores do Aeródromo de Mossoró, Dix-sept tinha brevê de piloto e avião próprio. Nele, levava a mulher para a fazenda Santo Antonio, no município de Apodi, que até hoje pertence à família.

Dona Adalgiza também fazia questão de estar ao lado de Dix-sept Rosado em todas as campanhas eleitorais. Por causa dos últimos meses da gestação do filho mais novo terem coincidido com o curto período de administração à frente do Estado, ela pouco pôde acompanhar das atividades do marido em seu cargo mais importante.

Com a nora, 60 anos depois, pede saúde para seguir vibrando com as realizações e acertos.

## UM PEDIDO INUSITADO DE CASAMENTO

"Se você quiser casar comigo, acabe o noivado que em julho eu caso com você". Foi com estas palavras que o empresário Dix-sept Rosado uniu seu destino ao da jovem Adalgiza Souza, dez anos mais nova que ele, na ainda pequena, mas próspera Mossoró do início da década de 1940.

Quem conta é a filha do casal, Isaura. Ao contrário do empresário, Adalgiza vinha de uma família humilde. Os dois não frequentavam as mesmas rodas sociais, mas uma irmã dela, que trabalhava como professora em São Sebastião (hoje Governador Dix-Sept Rosado), querendo ou não acabou dando um empurrãozinho no namoro.

Como empresário do ramo do gesso, com atividades na cidade, distante 36 quilômetros de Mossoró, Dix-sept levava e trazia encomendas para a professora Maria Amélia, irmã de Adalgiza. Assim os dois começaram a ter contato, terminando com o inusitado pedido de namoro.

"Mamãe terminou o noivado, mas quando chegou julho papai não apareceu", diz entre risos Isaura, para concluir em seguida. "Ela se aperreou, mas meses depois ele apareceu e cumpriu o prometido. Papai era o partido mais importante de Mossoró. Já mamãe vinha de uma família muito humilde, mas deu tudo certo."

Depois do casamento, os dois foram morar no sítio Cantópolis, onde nasceram os três primeiros filhos do casal: Carlos Augusto de Souza Rosado, Carlos Alberto Rosado, Isaura Amélia de Souza Rosado. O mais novo, Carlos Jerônimo Dix-sept Rosado, nasceu numa maternidade no quinto mês do governo do pai.

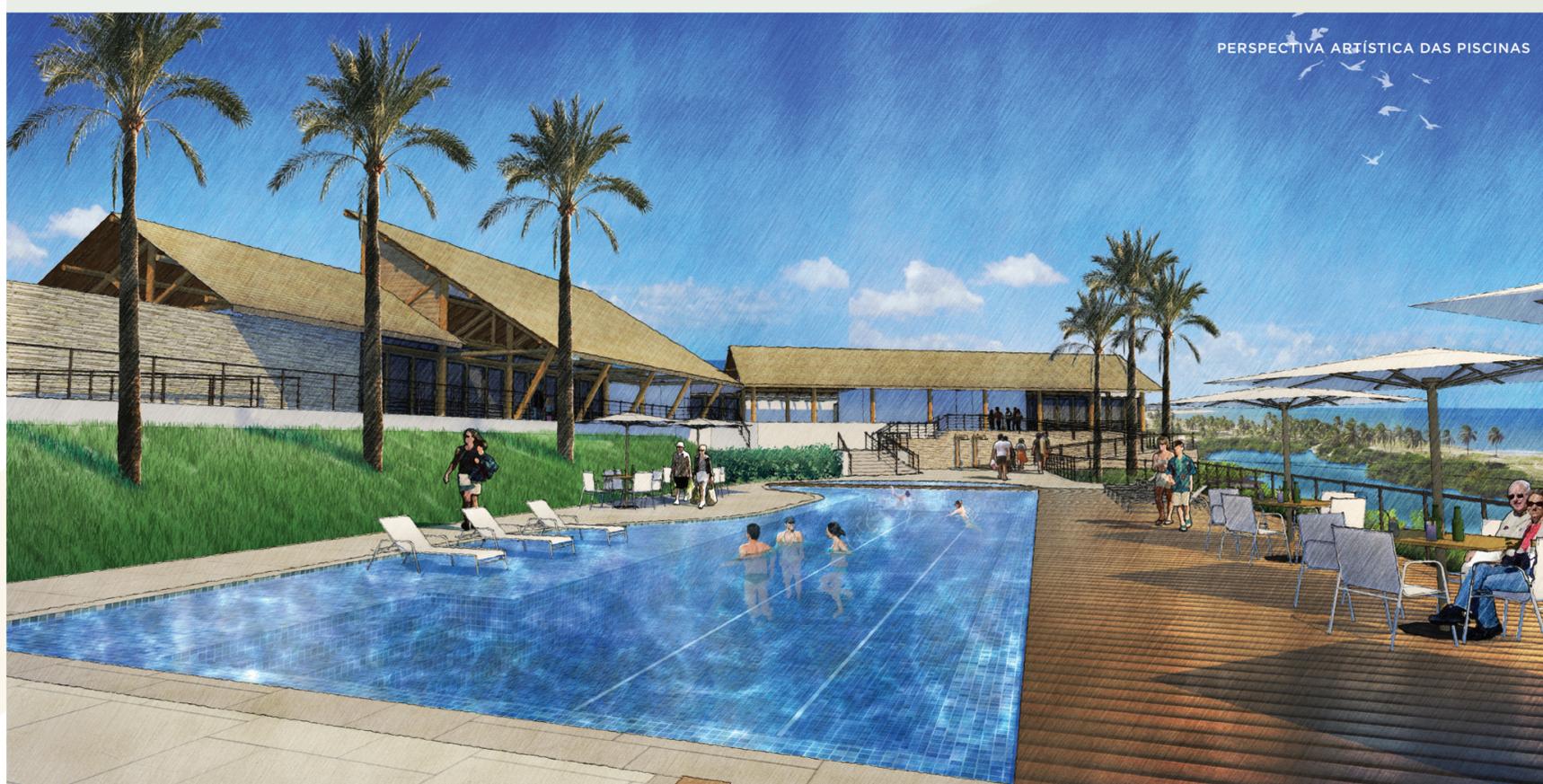


Reserva  
Pitangui

BREVE LANÇAMENTO - PITANGUI



# É NATURAL QUE VOCÊ QUEIRA VIVER AQUI



## TERRENOS RESIDENCIAIS A PARTIR DE 420 m<sup>2</sup> BEIRA-MAR COM ACESSO EXCLUSIVO À PRAIA



- # Bar
- # Brinquedoteca
- # Deck Molhado
- # Espaço Gourmet
- # Espaço Whisky
- # Fitness
- # Lago Contemplativo
- # Piscina Adulto com Raia
- # Piscina Infantil
- # Playground
- # Quadra de Tênis
- # Quadra Poliesportiva
- # Sala de Estar
- # Salão de Jogos
- # Salão de Festas
- # Sauna com Sala de Descanso
- # Solarium
- # Terraços
- # Serviço de Apoio de Praia



FOTOS ILUSTRATIVAS



Reserva Pitangui é o retrato da exclusividade. Poucos lotes à beira-mar, cercados por um belíssimo projeto arquitetônico e paisagístico. Porque é natural que a sua família mereça todos os privilégios.



VISITE NOSSA LOJA NO 3º PISO  
DO SHOPPING MIDWAY MALL.

**4003 2513**

[WWW.RESERVAPITANGUI.COM.BR](http://WWW.RESERVAPITANGUI.COM.BR)

CONHEÇA AS IMOBILIÁRIAS PARCEIRAS NO SITE

REALIZAÇÃO:

**SPEL**   
Uma empresa do Grupo De Paula

 **CIPASA**  
URBANISMO

**UNICRED**  
NATAL/RN  
UM TIME VENCEDOR  
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,989		0,99%	7,25%	0,79%
TURISMO	2,120	2,714	60.351,16		



**Editor**  
Marcos Bezerra

**E-mail**  
marcosbezerra@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# ASSINATURA COBIÇADA

**/ CONTROLE REMOTO /** MERCADO DE TELEVISÕES FECHADAS CHEGA A QUASE 20% DOS DOMICÍLIOS POTIGUARES E ESTÁ EM PLENA EXPANSÃO COM O AUMENTO DO PODER AQUISITIVO DA POPULAÇÃO, QUE GERA UMA DISPUTA ACIRRADA ENTRE AS OPERADORAS

ARQUIVO PESSOAL



► A TCM, de Milton Marques, já tem 10 anos no mercado mossoroense

**LOUISE AGUIAR**  
DO NOVO JORNAL

O MERCADO DE TV por assinatura movimenta mais de R\$ 110 milhões por ano no Rio Grande do Norte. Formado por sete operadoras, sendo cinco em operação em Natal e região metropolitana e duas no interior, esse mercado atende 180.590 domicílios segundo levantamento da Agência Nacional de Telecomunicações em dezembro de 2012. Só no ano passado o setor cresceu 30% no estado e, nos últimos três anos, o incremento foi de 144%. Cada usuário paga, em média, R\$ 50 por mês para ter direito aos canais fechados. Com o boom da tecnologia high definition (HD), esse mercado se tornará ainda mais competitivo.

Gigantes nacionais como Sky, GVT, Oi e ClaroTV/Embratel e, em breve, a Net, brigam com empresas locais como a Cabo Telecom, primeira a investir no nicho e hoje dona de quase metade do mercado potiguar. Só para se ter uma idéia do crescimento que este segmento experimentou nos últimos anos, em dezembro de 2009 o Rio Grande do Norte tinha 73.924 assinaturas de TV paga; em dezembro do ano passado esse número mais do que dobrou e chegou a 180.590 – um incremento de 144%. De acordo com a Anatel, de cada 100 domicílios, 19,2 têm TV por assinatura no RN.



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Televisões por assinatura viram objeto de consumo da classe média potiguar, que busca maior diversidade na programação

## NÚMEROS

**180.590** assinantes de TV paga no RN

**30%** foi o crescimento em 2012

**144%** foi o crescimento nos últimos 3 anos

**R\$ 110 milhões** é o mínimo que o mercado movimenta por ano

**5** operadoras compõem o mercado – GVT, Oi, ClaroTV/Embratel, Cabo Telecom e Sky

**28,86%** foi o crescimento da densidade dos serviços de TV por assinatura no RN em 2012

**19,2%** dos domicílios possuem o serviço atualmente no RN

**44,2%** do mercado pertence à Cabo Telecom

No que diz respeito à população, 45,7% é atendida com o serviço, mas apenas 4,8% dos municípios do Rio Grande do Norte possuem o sistema – Natal, Parnamirim, São Gonçalo do Amarante, Mossoró, Macaíba, Extremoz, Currais Novos e Ceará-Mirim. Em Currais Novos, é a Sidys Comunicações que oferece o serviço; em

Mossoró é a TCM, com dez anos de atuação no mercado e primeira a apostar no segmento de TV por assinatura.

Para as gigantes do setor, o mercado nordestino é visto como em expansão. É o que diz, por exemplo, o diretor de vendas da Sky, Sérgio Ribeiro. “Quando se trata de TV por assinatura, há um grande potencial de crescimento no Nordeste. A Sky, que distribui os seus serviços em todo território nacional, investe para crescer nessa região, inclusive no Rio Grande do Norte”, acrescenta. O diretor de TV por assinatura da GVT, recém-chegada ao mercado potiguar, Dante Compagno, também reforça o coro.

“Na região Nordeste, especialmente no Rio Grande do Norte, há um grande potencial de crescimento. A penetração da TV por assinatura na região ainda é de 16%, abaixo da média nacional, que é de 24%. Este espaço para crescimento já rendeu em 2012 um au-

mento de 30%, tendendo para que nos próximos anos supere a média nacional”, aposta Compagno.

O gerente geral da Cabo Telecom, João Vieira, diz que o mercado está em expansão devido ao aumento do poder de compra do brasileiro. Agora, das classes A a D, todo mundo pode ter TV por assinatura. Só no ano passado a Cabo cresceu 12% no número de lares assinantes e 20% no faturamento, cujos números são mantidos em sigilo pela empresa. “A economia brasileira proporcionou esse crescimento, o poder de compra subiu muito. As classes C e D hoje têm acesso a esse tipo de serviço”, explica.

Em Mossoró, a TCM surgiu no início dos anos 2000, mas só entrou em funcionamento mesmo em 2002. Hoje, com dez anos de mercado, o diretor Milton Marques de Medeiros explica que a meta para 2013 é incrementar o número de assinantes do pacote digital e HD. A Sky e a Claro TV/

Embratel já chegaram ao município, mas a TCM detém hoje 87% do mercado. “O mercado está em expansão principalmente porque as operações de um modo geral estão se aperfeiçoando tecnicamente, com a chegada do HD e do 3D. À medida que vamos melhorando os serviços, as pessoas acompanham isso e se interessam por mais qualidade”, justifica.

Só em 2012 este mercado cresceu 30% no Rio Grande do Norte. Há atualmente cinco empresas atuando principalmente na capital – Cabo Telecom, Claro TV/Embratel, Sky, Oi e GVT. A Net, apesar de já oferecer internet banda larga e telefonia, ainda não iniciou as vendas de pacotes para TV. No Nordeste, segundo a Anatel, o crescimento registrado foi de 34,95%, acima da média nacional, que ficou em 27%.

CONTINUA  
NA PÁGINA 11 ►



EDUARDO MAIA / NJ

► João Vieira da Silva, da Cabo Telecom: assinaturas até para a classe D



QUANDO VOCÊ PASSA TROTE, SEPA



FABIO CORTEZ / NU

► Sede da Cabo Telecom: pioneira investe em canais HD

## EMPRESA LOCAL PLANEJA TER 100 MIL ASSINANTES EM 2013

A Cabo Telecom foi a primeira operadora de TV por assinatura do Rio Grande do Norte. Abriu as portas em 1999 e, um ano depois, havia chegado a mil lares. O número é ínfimo se comparado aos atuais – hoje a Cabo atinge 80 mil lares, o que representa 240 mil pessoas assistindo a programação da prestadora. A principal mudança, diz João Vieira, foi na tecnologia. “Evoluiu muito. Foi uma mudança tecnológica enorme”, registra. A empresa é a que detém um maior percentual do mercado potiguar, 44,2%, e cresceu 12% dos 30% registrados pelo estado em 2012.

Concorrendo com gigantes como Sky e Claro TV, o gerente geral diz que 90% de seus clientes possuem assinatura de TV e o serviço já chegou a todas as camadas sociais, inclusive as classes D e E. Em 2013, a meta é crescer 20% no número de lares – chegar aos 100 mil e 20% no faturamento. Que é quanto? “Isso é segredo de estado”, responde Vieira.

A expansão dos negócios começou mesmo em 2011, quando a Cabo conseguiu autorização para operar em qualquer parte do país. Além de Natal, vai passar agora a atender Parnamirim no início de março e quer chegar a Ceará-Mirim, São Gonçalo do Amarante, Macaíba e Extremoz. O objetivo, emenda o gerente geral, é dobrar a empresa de tamanho no curto prazo. Por causa disso, já está entre as oito maiores operadoras de TV por assinatura do Brasil.

“Queremos aproveitar o crescimento da demanda. Essa é uma indústria que não há perspectiva próxima de diminuir de ritmo”, aposta. A perspectiva é que, em 2016, existam mais brasileiros com TV fechada em casa do que aberta. O perfil de público, por sua vez,

são pessoas entre 25 e 35 anos de todas as classes sociais. “A maioria é jovem por causa da internet”, registra. A Cabo trabalha com os três serviços oferecidos em conjunto, TV, internet e telefonia fixa.

A potiguar também entrou na briga pelos canais HD e agora oferece 31 opções nesse formato. Para João Vieira, é este filão que protagoniza uma expansão ainda maior dentro do setor. Quem vai se diferenciar no mercado, portanto, é quem oferecer atendimento e serviço de qualidade. “A disputa está muito grande e o número de canais influencia, mas a qualidade desses canais é mais importante. Nossa meta é passar a colocar canais HD desde o pacote básico”, diz.

Hoje a Cabo dispõe de 204 canais no total, distribuídos em sete planos diferentes, com o diferencial de que só a Cabo abre o sinal dos canais abertos como Globo e SBT, algo que as outras operadoras não fazem. “Todo mundo tem o mesmo produto, então o que nos diferencia é o atendimento, suporte técnico em no máximo três horas, instalação em até seis, call center local e todos os funcionários são nossos, não são terceirizados”, enumera. A Cabo Telecom hoje emprega 372 pessoas e transmite o sinal da televisão por meio da tecnologia a cabo, através de fibra ótica. Existem ainda a DTH (recepção do sinal por meio de satélite) e a MMDS, via rádio, considerada em extinção.

“O sinal transmitido através de cabo chega sem interferência externa, ele é mais limpo para o assinante”, explica. Para 2013, a empresa quer chegar aos 100 mil assinantes de TV e crescer 20% na telefonia, um dos carros-chefe da empresa atualmente.

# GRANDES DISPUTAM MERCADO NORDESTINO

A Sky, com atuação em todo o país, aposta nas inovações tecnológicas implementadas para ganhar aqueles clientes que ainda preferem os serviços locais. Ribeiro diz que a operadora é a que trouxe o maior número de inovações tecnológicas em televisão no Brasil, aliada a uma programação diversificada. São mais de cinco milhões de assinantes espalhados pelo país. “Hoje são ofertados vários tipos de pacotes em alta definição (HD) e em SD dimensionados para atender vários perfis de assinante. A SKY oferece ainda a maior oferta de programação HD na América Latina com até 47 canais de todos os gêneros de programação”, destaca.

A Sky utiliza a transmissão via satélite (DTH) e atualmente transmite os canais de maneira 100% digital. Apesar de reconhecer o RN como um mercado em potencial, a empresa não divulga os planos que tem para o estado. Muito menos os números de faturamento regional. Diz apenas que, para 2013, a empresa continuará investindo em desenvolver produtos e serviços competitivos, adequando-os aos mais variados mercados, aliando programação, tecnologia de ponta e excelência no atendimento.

“O Nordeste é um mercado consumidor extremamente importante para a empresa. A



ARGEMIRO LIMA / NU

► Apresentação da GVT ao mercado natalense: crescimento dentro do planejado

expectativa é que o mercado de TV paga como um todo atinja as marcas de penetração de 20 milhões de assinantes projetada pela ABTA (Associação Brasileira de Televisão por Assinatura), e a Sky espera crescer e investir tanto no Nordeste, quanto no Brasil”, acrescentou Sérgio Ribeiro. Com 47 canais em alta definição, o diretor de vendas entende que a competição regulada no mercado HD é positiva para o setor, já que estimula a concorrência em benefício do consumidor.

A GVT, de olho nesse mercado em ascensão, chegou ao RN em outubro passado. Ainda não há números consolidados para divulgação de quantos clientes já conseguiu, mas segundo o diretor de TV por assinatura da GVT, já é possível afirmar que o crescimento na região está dentro da expectativa da companhia. “A GVT lançou operação em Natal em outubro de 2012, investindo inicialmente R\$ 60 milhões na cidade, para construção de redes de banda larga, TV por assinatura e telefonia fixa em 27 bairros”, pontua.

A empresa planeja ampliar a área de cobertura de Natal de 20 para 27 bairros, atingindo 50% da área urbana da cidade e avalia outras cidades no estado para se instalar, mas por questões estratégicas não divulga

antecipadamente quais serão. De acordo com Compagno, é a única operadora do mercado a oferecer canais em alta definição e recursos smart para 100% dos seus clientes. Utiliza a tecnologia DTH – transmissão por satélite e recursos interativos pela rede banda larga. “Assim, o assinante pode acessar as principais redes sociais como Facebook e Twitter, além de um dos maiores portais de vídeo na internet, o Youtube, diretamente da tela da TV, a partir do controle remoto. A GVT TV transforma qualquer aparelho de TV comum em um aparelho de TV Smart”, emenda.

A GVT TV oferece também o recurso Outra Chance, que possibilita ao usuário rever programas que já foram exibidos a qualquer momento, sem custo adicional na mensalidade. Estão disponíveis no recurso Outra Chance mais de 1,5 mil horas de filmes, séries e shows com preços a partir de R\$ 2,90 por conteúdo, disponíveis 24 horas por dia, também para toda base de assinantes.

A empresa também não revela quais seus planos em nível regional, mas diz que a prioridade é lançar aplicativos que facilitem o dia-a-dia do usuário e tragam mais interação ao produto. “Atualmente hoje em 137 cidades brasileiras, a GVT espera neste ano de 2013 ampliar a atuação para 14 novos

municípios”, acrescenta o diretor, sem revelar quais.

Em Mossoró, a concorrência com Sky e Claro TV/Embratel não amedronta a TCM de Milton Marques. Ele conta que decidiu abrir a empresa em 2000, quando a cidade já era a segunda maior do estado e havia uma demanda latente. De lá pra cá muita coisa mudou. “O mercado tem crescido bastante, os gigantes estão indo para todo o território nacional e Mossoró também está recebendo a influência dessas grandes operadoras”, diz. No primeiro ano, a TCM tinha 10% do público da cidade. Hoje já tem 87%.

A empresa oferece 130 canais, que são divididos em um plano analógico e outro digital. Além de ampliar o número de assinantes, Milton quer incrementar o percentual de pessoas com serviço digital e HD em suas casas. A imagem em alta definição começou a ser oferecida em novembro do ano passado e já há planos de partir para o 3D. “Já temos condição de oferecer o 3D, mas ainda há poucas estações com 3D no mercado brasileiro”, explica.

Os planos para os próximos dois anos é chegar à telefonia, um segmento que existe uma demanda forte disponível em Mossoró, e ampliar o alcance da TV por assinatura e internet para cidades vizinhas como Areia Branca e Apodi.

## CANAIS DE ENTRETENIMENTO SÃO OS PREFERIDOS

A assistente social Elaine Alves tem TV por assinatura desde 2001, quando se mudou para um edifício que já possuía instalação da Cabo Telecom.

Durante o período que morou lá, seis anos, tomou gosto por assistir a programação de canais de esporte como SporTV e ESPN. Quando se mudou, assinou a Jet – operadora que foi comprada pela Sky e deixou de funcionar no RN. Tinha problemas frequentes com o sinal da televisão, que caía sempre e sofria interferência.

Mudou para a Claro TV/Embratel. Entre as vantagens apontadas por ela, está a de poder assistir jogos e eventos esportivos que a TV aberta não cobre.

“Esses dias eu assisti um jogo de tênis no Aberto da Austrália que durou quatro horas. Isso não seria possível na TV aberta, às vezes eles nem comentam o resultado”, diz. O único tipo de programa que prende a assistente social à TV são os de esporte. Atualmente ela paga R\$ 124,90 por mês pelo pacote Família Telecine Fidelidade da Claro TV, que inclui 146 canais. Além de

jogos de tênis, vôlei e basquete, Elaine gosta das Olimpíadas de Inverno. Depois do esporte, a preferência são os filmes.

O estudante de Direito Artur Mathias escolheu a Cabo Telecom e assinou o pacote com 71 canais em janeiro de 2010. A prioridade, diz ele, era o filho Pedro de três anos. “Na TV aberta não tem muitos canais infantis, com programação cultural para as crianças. Fiz a escolha e até hoje não me arrependo”, diz. Ele conjugou a diversão do filho com seu gosto por futebol; dentro dos 71 canais há três voltados para o esporte.

Mathias paga uma mensalidade de R\$ 60 e diz que nunca teve interesse de trocar de operadora porque conseguiu um bom número de canais por um preço acessível. O único motivo de reclamação é não possuir nenhum canal HD dentro do seu pacote. “A vantagem que vejo é que nunca fica fora do ar e nem é preciso antena. Você pode compartilhar com outros cômodos da casa sem ter que se preocupar com gastos extras”, emenda.

### CONHEÇA OS PACOTES DAS OPERADORAS QUE ATUAM NO RN

#### OI

##### OI TV MAIS HD

► OI TV MAIS HD – 61 CANAIS PAGOS – 11 CANAIS HD  
▷ R\$ 39,90  
» NOS 3 PRIMEIROS MESES

► OI TV MAIS HBO/MAX HD – 74 CANAIS PAGOS – 14 HBO/13 CANAIS HD  
▷ R\$ 69,90  
» NOS 3 PRIMEIROS MESES

► OI TV MAIS TELECINE HD – 71 CANAIS PAGOS – 9 TELECINE – 15 CANAIS HD  
▷ R\$ 79,90  
» NOS 3 PRIMEIROS MESES

► OI TV MAIS CINEMA HD – 84 CANAIS PAGOS – 13 HBO, 9 TELECINE, 18 CANAIS HD  
▷ R\$ 109,90  
» NOS 3 PRIMEIROS MESES

##### OI TV MEGA HD

► OI TV MEGA HD – 87 CANAIS PAGOS - 18 CANAIS HD  
▷ R\$ 99,90

► OI TV MEGA HBO/MAX HD – 100 CANAIS PAGOS – 13 HBO/21 CANAIS HD  
▷ R\$ 129,90

► OI TV MEGA TELECINE HD – 97 CANAIS PAGOS – 9 TELECINE, 22 CANAIS HD  
▷ R\$ 139,90

► OI TV MEGA CINEMA HD – 110 CANAIS PAGOS – 13 HBO/9 TELECINE, 25 CANAIS HD  
▷ R\$ 169,90

#### SKY

► SKY FIT 2013 – 86 CANAIS  
▷ R\$ 52,90

► SKY LIGHT 2013 – 121 CANAIS  
▷ R\$ 79,90

► SKY MIX 2013 – 122 CANAIS  
▷ R\$ 95,90

##### DUETOS SKY HD FIT

► SKY HD FIT 2013 + HBO 4 – 90 CANAIS + CANAIS ABERTOS HD  
▷ R\$ 89,80

► SKY HD FIT + TELECINE 3 – 89 CANAIS + CANAIS ABERTOS HD  
▷ R\$ 99,80

► SKY HD FIT = FUTEBOL – 87 CANAIS + CANAIS ABERTOS HD  
▷ R\$ 139,80

##### DUETOS SKY HD LIGHT

► SKY HD LIGHT 2013 + HBO MAX – 131 CANAIS + CANAIS ABERTOS HD  
▷ R\$ 125,80

► SKY HD LIGHT 2013 + TELECINE – 127 CANAIS + CANAIS ABERTOS HD  
▷ R\$ 135,80

► SKY HD LIGHT + FUTEBOL – 122 CANAIS + CANAIS ABERTOS HD  
▷ R\$ 165,80

#### CABO TELECOM

► PLANO BÁSICO – 18 CANAIS  
▷ R\$ 45,00

► STANDARD – 49 CANAIS  
▷ R\$ 47,50

► STANDARD DIGITAL – 76 CANAIS  
▷ R\$ 67,40

► HD MASTER – 63 CANAIS, SENDO 6 CANAIS HD  
▷ R\$ 51,90

► STANDARD PLUS – 70 CANAIS  
▷ R\$ 87,00

► STANDARD PLUS DIGITAL – 85 CANAIS  
▷ R\$ 87,00

► HD SUPER – 110 CANAIS  
▷ R\$ 91,90

#### CLARO TV/EMBRATEL

► PACOTE FÁCIL – 84 CANAIS  
▷ R\$ 39,90 A R\$ 59,90

► ESSENCIAL – 110 CANAIS  
▷ R\$ 49,90 A R\$ 74,90

► FAMÍLIA – 140 CANAIS  
▷ R\$ 69,90 A R\$ 104,90

► HD LIGHT  
▷ R\$ 104,90 A R\$ 139,90

» (NOS 6 PRIMEIROS MESES)

#### GVT

► PACOTE SUPER HD – 36 CANAIS PAGOS, 8 ABERTOS, SENDO 10 CANAIS HD  
▷ R\$ 59,90

► PACOTE ULTRA HD – 57 CANAIS PAGOS, 15 CANAIS HD  
▷ R\$ 89,90

► PACOTE ULTIMATE HD – 82 CANAIS PAGOS, 21 CANAIS HD  
▷ R\$ 129,90



Editor  
Moura Neto

E-mail  
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones  
84 3342.0358 / 3342.0350

# O CARTÃO DE VISITA DO PARTIDO DO CRIME

**/ TERROR /** VERSÃO ATUALIZADA DO ESTATUTO DO PCC, ENCONTRADA NA CADEIA PÚBLICA DA ZONA NORTE, LEVA JUIZ DE EXECUÇÕES PENAIS A PEDIR QUE O ESTADO INICIE COMBATE À FACÇÃO CRIMINOSA; MESMA OPINIÃO TEM JORNALISTA PAULISTA QUE SE ESPECIALIZOU NO ASSUNTO

MARCO CARVALHO  
PAULO NASCIMENTO  
DO NOVO JORNAL

O PRIMEIRO COMANDO da Capital (PCC) não somente está no Rio Grande do Norte, como desde o ano de 2010 tenta se impor realizando sucessivas ameaças e planejando a morte de autoridades da área de segurança pública. Secretário de Segurança, coordenador da Administração Penitenciária, delegado-geral da Polícia Civil e três juizes da Grande Natal receberam alertas dos setores de inteligência contra eventuais ataques. Na semana passada, o estatuto do PCC em sua versão mais atualizada, segundo especialistas, foi encontrado na Cadeia Pública Raimundo Nonato Fernandes - Zona Norte de Natal.

As ameaças às autoridades e o planejamento de executá-las serviriam como demonstração do poder que a organização recém-chegada conquistou. Além das intimidações, a capital potiguar já vivenciou um dia de ataques quando, em setembro de 2011, oito ônibus sofreram tentativas de incêndio e ficaram danificados. As empreitadas têm sido frustradas até o momento, mas representantes do Judiciário alertam para a necessidade de um combate mais efetivo contra as facções criminosas sediadas no interior de penitenciárias.

De acordo com fontes ouvidas pelo NOVO JORNAL, as intimidações contra representantes da segurança pública tiveram início em 2010. Na oportunidade, relatórios confidenciais de inteligência foram repassados aos eventuais alvos dos criminosos para que pro-

vidências fossem tomadas. E foram. Dos três magistrados, dois aceitaram o reforço na segurança e passaram a ser acompanhados 24 horas por escolta. O outro, Henrique Baltazar Vilar dos Santos, negou a escolta.

Uma juíza de uma das Varas Criminais de Parnamirim e outro magistrado não identificado pela reportagem passaram a ser acompanhados para que não fossem alvos de criminosos. Além deles, membros da Secretaria de Segurança foram listados como possíveis vítimas do PCC: o titular da pasta desde janeiro de 2011, Aldair da Rocha, e o então delegado-geral da Polícia Civil, Ronaldo Gomes de Moraes, que ocupou o cargo no primeiro semestre de 2011.

Completa a "lista negra" o então coordenador da Administração Penitenciária, major José Deques, que também passou a contar com escolta. Os relatórios confidenciais da inteligência se baseiam em informações oriundas de investigações e vindas de dentro de unidades prisionais.

As mortes dessas autoridades teriam sido contratadas e seria o "cartão de visita" do PCC no RN. Uma articulação que contou com o trabalho da Polícia Civil e Federal e conseguiu inibir as primeiras tentativas de ataque da facção no estado.

Em entrevista na manhã da última sexta-feira, no Fórum Miguel Seabra Fagundes, Henrique Baltazar preferiu não comentar o caso. O magistrado, entretanto, destacou a importância de se combater os criminosos. "Eles ainda estão em fase de organização. Não se pode deixar que cresça, o Estado precisa combater", declarou.



► Pavilhão da Penitenciária de Alcaçuz, em Nísia Floresta: na parede, a pichação com o nome PCN - Primeiro Comando de Natal

O ponto de vista é reforçado pela jornalista Fátima Souza. Especialista na cobertura de fatos ligados ao PCC desde a década de 1990, a paulista afirma que os erros cometidos em São Paulo não podem ser repetidos. "O Estado precisa agir ou o Rio Grande do Norte vai assistir um crescimento do PCC como São Paulo viu", disse por telefone.

O estado de atenção permanece. O ano de 2013 já registrou ameaças contra diretores de pre-

sídio. A diretora da maior unidade prisional do RN, Dinorá Simas, foi procurada e negou que tenham existido ameaças diretas contra ela. "Nunca chegou diretamente. A Inteligência trabalha em cima disso para repassar para a gente", afirmou Simas.

Além de realizar uma ação de gravidade para confirmar a sua presença no estado, a facção espanhola uma mensagem que também envolve homicídios. No suposto novo estatuto do PCC en-

contrado em Natal, o último dos 18 artigos dissemina uma missão de morte contra policiais civis e militares e agentes penitenciários.

"Todos os integrantes tem o dever de agir com severidade em cima de pressão, assassinato e covardia realizados por agentes penitenciários, policiais civis e militares e contra uma máquina opressora do Estado". O artigo também prevê ataques a outros inimigos não especificados. "Quando algum ato de covar-

dia e extermínio, dívida e extorsões que forem comprovadas estiverem ocorrendo na rua ou nas cadeias por parte dos nossos inimigos, daremos uma resposta à altura do crime. Se alguma vida for tirada com esse mecanismo pelos nossos inimigos, os integrantes do Comando que estiver castrado na quebrada do ocorrido deverão ser homens e dá o mesmo tratamento que eles merecem. Vida se paga com vida", lê-se no documento.

## FACÇÃO CRIMINOSA AINDA É INCIPIENTE NO RN, DIZ JUIZ

Juiz da Comarca de Nísia Floresta, de Execuções Penais e Corregedor da Penitenciária Estadual de Alcaçuz, Henrique Baltazar Vilar dos Santos acompanha de perto a realidade do desenvolvimento de facções criminosas dentro de unidades prisionais potiguares. Para ele, o PCC existe no RN, não é forte o suficiente para praticar atos de grande periculosidade, mas tem se desenvolvido diante da inércia do Poder Público.

"Eles ainda não conseguiram impor algo que realmente mostrasse algum perigo. Mas é algo que está se organizando, inclusive a nível político. Estão no começo", disse o juiz. O funcionamento da organização

criminoso não difere do que foi constatado em estados do Sudeste.

A forma como a facção atua se baseia em um modelo de "escravidão" por dívida. Um detento com menores condições financeiras aceita auxílios como prestação de serviços de advogados, quantidade de drogas para serem vendidas, compra de fugas e facilitação na entrada de produtos no interior de penitenciárias. A cobrança ocorre no futuro. "É montada uma estrutura de apoio, que conta inclusive com advogados pagos pelo PCC, para depois ser cobrado através de outras ações, como assassinatos", descreveu Baltazar.

O magistrado esclareceu a referência aos advogados. Para ele, há sim participação desses profissionais no esquema, às vezes até mesmo sem saberem. "É a profissão deles. Tem que atender o detento. Mas em alguns casos, a vantagem financeira é visível. Pode ser que eles participem sem saber o que está por trás", esclareceu.

A incipiência da facção é demonstrada através dos ataques frustrados, como ocorreu em setembro de 2011. "O PCC aqui é tão frágil que não conseguiu enfrentar o Estado, mesmo com toda a desorganização do sistema prisional estadual", disse o magistrado.

Apesar da fragilidade atual, o juiz prevê um crescimento a partir da capitalização do grupo, sustentada por assaltos realizados no RN. O financiamento para atuação do grupo também é reforçado, ainda que timidamente, por uma mensalidade paga pelos presos no valor de R\$ 850. O juiz Baltazar destaca a necessidade de combate imediato para que o crescimento seja freado. "Tem que jogar limpo com a população. A polícia acha que se divulgar que existe haverá um pânico, um medo da população. O que tem que existir é o combate efetivo", declarou.



“ELES AINDA NÃO CONSEGUIRAM IMPOR ALGO QUE REALMENTE MOSTRASSE ALGUM PERIGO. MAS É ALGO QUE ESTÁ SE ORGANIZANDO, INCLUSIVE A NÍVEL POLÍTICO”

Henrique Baltazar Vilar dos Santos,  
Juiz de Execuções Penais



► Casa pichada com a sigla do PCC na favela Beira Rio, em Igapó



► Oito ônibus da frota de Natal foram atacados em setembro de 2011

## ATAQUES A ÔNIBUS EM 2011 NÃO FORAM ESCLARECIDOS

Em 16 de setembro de 2011, Natal se viu refém do medo. Oito ônibus foram invadidos, esvaziados e criminosos tentaram incendiá-los. A ação, no entanto, restou parcialmente frustrada após os veículos sofrerem poucos danos em razão do fogo. Em um dos veículos, a sigla PCC foi pichada, mas o secretário de Segurança, Aldair da Rocha, disse não acreditar em focos da facção no RN.

Passado mais de um ano desde o ocorrido, nenhuma autoridade da segurança veio a público para informar como aquela ação foi planejada e executada e quem a comandou. A única medida prática tomada após os ataques foi a transferência de 15 detentos da penitenciária de Alcaçuz para o Sistema Penitenciário Federal.

Sem uma investigação efetiva, o Estado não conseguiu que eles

permanecessem isolados em um sistema com maior rigor. Ainda não se sabe o que esteve por trás dos ataques.

O NOVO JORNAL solicitou à Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc) o paradeiro atual dos detentos transferidos naquela oportunidade. A pasta se restringiu a informar que 15 foram transferidos para unidades federais e dois deles já retornaram. Mas, de acordo com a Vara de Execuções Penais outros também foram devolvidos. O Departamento Penitenciário Nacional declarou, através da assessoria de comunicação, que não informa a localização de detentos no sistema federal por questões de segurança.

"O que sei é que a maioria daqueles transferidos já voltou. Para um ou outro, conseguiu-se alguma prova para sustentar a sua detenção no sistema federal. Mas o Estado até agora não conseguiu provar o envolvimento dos demais", disse o juiz Henrique Baltazar.

CONTINUA  
NA PÁGINA 0 ►

## NADA FOI IDENTIFICADO, DIZ O DELEGADO-GERAL

Confirmando a política de segurança estadual, ao deparar-se com a cópia do estatuto apresentada pelo NOVO JORNAL na tarde de quinta-feira passada, na sede da Delegacia Geral de Polícia (Degepol), o delegado-geral Fábio Rogério da Silva reafirmou que não se comprova a presença do Primeiro Comando da Capital no Rio Grande do Norte.

“Não há elementos que possibilitem identificar a presença do PCC aqui. Nada foi identificado até hoje. São coisas soltas que aparecem. Não se pode dizer que Natal ou o RN estão contaminados pelo PCC”, apontou o chefe da Polícia Civil potiguar.

Na visão do delegado em alguns casos o que seriam supostas aparições do Primeiro Comando em solo potiguar não passam de alguns criminosos usando o nome da facção. “Tem muita gente que quer o título de integrante da facção, para se sobrepujar”, justifica.

Fábio relembrou os casos mais recentes de suposta aparição do PCC pela cidade, como os tiros desferidos na Delegacia Especializada de Narcóticos (Denarc) na noite de 11 de janeiro, que foram seguidos de uma pichação com a sigla no muro da delegacia localizada em Brasília Teimosa, Zona Leste de Natal. “Não se pode levar a sério quando alguém coloca a sigla na parede com caco de telha ou de tijolo, como fizeram na parede da Denarc. É claro que a facção existe, mas não se pode dizer o mesmo aqui para Natal”, finalizou Fábio Rogério da Silva.

## NÃO SE PODE NEGAR PRESENÇA DO PCC, AFIRMA ESPECIALISTA

“O PCC já está em Natal há seis anos”. A afirmação não parte de nenhuma das autoridades ligadas à segurança pública do Rio Grande do Norte. Quem assegura a informação é a jornalista Fátima Souza. Ela é responsável pela primeira matéria relatando a presença do Primeiro Comando da Capital nas cadeias paulistas, em 1997. Fátima também escreveu “PCC – A facção”, publicado em 2007. O livro é baseado em informações colhidas ao longo dos anos, muitas delas repassadas pelos próprios integrantes que mantêm contato telefônico com Fátima.

A pedido do NOVO JORNAL, ela analisou o estatuto encontrado em Natal e também a presença da facção em terras potiguares. “Com exceção dos erros de português o documento é idêntico ao estatuto em vigência desde outubro. Devido à quantidade de erros acredito que tenha sido ditado por telefone”, disse Fátima, por telefone.

Segundo Fátima Souza, a presença do Partido do Crime no RN faz parte do projeto de expansão da organização. “O mais importante para eles é estar presente no Brasil inteiro. O PCC quer ser uma facção nacional. Eles põem em prática a ideia da Federação criminosa criada por Fernandinho Beira Mar”, explicou.

O modus operandi de entrada do Comando nos estados leva um certo tempo, mas é simples. Integrantes da facção saem quase sempre de São Paulo para cometer crimes em outros Estados. Ao chegar na região mantém contato com criminosos locais, que logo são batizados e passam a receber orientações do Comando, como o estatuto.

Para Fátima Souza, a negação da presença do PCC pode, em breve, gerar muitos problemas para o RN. “O governo que faz isso (negar) é burro. Negar pode gerar o que aconteceu em São Paulo, onde o PCC é dono de todas as bocas de fumo, de lugar que a polícia não entra, e só continua crescendo. Se não admite, o combate não pode ser claro. O governo potiguar tem que chegar para o aparato de segurança e dizer para combater o crime, acabar com a brincadeira dos caras”.

Ameaças como as constatações por relatórios confidenciais de inteligência contra autoridades potiguares é uma prática comum entre integrantes do “Partido” em São Paulo. “As ameaças contra juízes, promotores e secretários sempre existem, mas são no sentido de intimidar e mostrar força”, afirma Fátima Souza.



NEY DOUGLAS / NU

1- Todos os integrantes devem lealdade e respeito ao Primeiro Comando da Capital.  
 2- Devem tratar todos como respeito dando bom exemplo para serem seguidos pela massa assim de todo ser justo e possível.  
 3- Lotar sempre pela paz justiça liberdade e guarda e união visando o bem da nossa organização e respeito sempre a lei do crime.  
 4- Todos os integrantes do comando tem por direito expressar a sua opinião e tem o dever de respeito a opinião de todos sabendo que dentro da organização se tem uma irracionalidade a ser seguida e respeito. Aquele integrante que tentar causar divisão dentro do comando desrespeitando esses critérios será excluído e despedido.  
 5- Aquele integrante que se por fora tem obrigação de manter o contato com a sintonia de sua facção ou da quadrilha que o mesmo tiver, sempre a disposição do comando e organização nestes dias de união de todos os seus integrantes deixando claro que não somos sócios de um clube e sim integrantes de uma organização criminosa que luta contra a opressão e injustiça que surgem no dia a dia e tentamos fazer sendo assim o comando não admite reconhecimento e fragoritas diante nossa causa.  
 6- Todos integrantes que estiver na rua tem a mesma obrigação de contribuir ao máximo e estruturado tem condições de se dedicar mais ao comando e com o possível participar de projetos que venham criar soluções e ajudar social e financeiro para melhorar os integrantes e a organização e os desfechos.

► Cópia manuscrita da suposta nova versão do Estatuto do PCC

## NOVO ESTATUTO INCLUI DIRETRIZ PARA ELIMINAR OS POLICIAIS

Cinco páginas. 18 artigos. Neles estão contidos o resumo das diretrizes daquela que é tida como a maior facção criminosa em atuação no país. Espalhado pelo Brasil, o Partido do Crime, como é tratado por alguns o PCC, também está, pelo menos documentalente, no sistema prisional potiguar.

O estatuto da facção criminosa foi encontrado por agentes penitenciários em uma das celas da Cadeia Pública Raimundo Nonato Fernandes, na Zona Norte de Natal, durante uma revista realizada na semana passada. O documento manuscrito e recheado de erros ortográficos, de acordo com a jornalista Fátima Souza, é o estatuto atualizado do PCC, em vigor desde outubro do ano passado.

A principal mudança no “regulamento do crime” é a inserção do 18º artigo. Ele registra uma nova diretriz imposta pelo comando da organização e que foi colocada em prática nas ruas de São Paulo: matar integrantes do sistema de segurança pública.

O artigo de 14 linhas fala que os integrantes do Comando devem agir energeticamente contra qualquer ato ilegal praticado por agentes penitenciários, policiais civis ou militares contra os seus companheiros, seja dentro do sistema prisional ou na rua. O recado é claro: “Vida se paga com vida”.

Em novembro de 2012 a Polícia Militar do RN emitiu um alerta orientando todos os militares a terem cuidado estando em serviço ou de folga, em virtude dos ataques que então vitimavam PMs de São Paulo.

O restante do regulamento traz boa parte das diretrizes já publicadas e contidas em documentos semelhantes encontrados em cadeias



► PCC – A facção”, publicado em 2007, de autoria de Fátima Souza

de São Paulo e de outros estados brasileiros, com as modificações conhecidas ao longo dos anos.

Apesar das alterações que ocorreram na última década, a premissa do PCC, criada em 1993, continua a mesma e vê-se em seus dois primeiros artigos. No estatuto original eles pediam “lealdade, respeito e solidariedade” ao PCC, assim como uma luta pela “paz, justiça e liberdade”, que é o lema da organização criminosa de raízes paulistas, mas que foi retirado do estatuto dos cariocas do Comando Vermelho. As duas facções são parceiras no tráfico de drogas e armas desde o início dos anos 2000.

Também seguem sendo diretrizes não usar o “Partido” para resolver questões pessoais, assim como não admite qualquer tipo de traição. E a punição é bem clara: a morte.

Em 28 de agosto de 2011 o NOVO JORNAL foi o primeiro jornal do Rio Grande do Norte a ter acesso e publicar um documento semelhante ao encontrado no sistema prisional na semana passada. A matéria do repórter Anderson Barbosa trazia a reprodução de um documento encontrado por policiais em uma casa em Pamamirim.

ROOSEWELT PINHEIRO / ABR



“O GOVERNO TEM QUE CHEGAR PARA O APARATO DE SEGURANÇA E DIZER PARA COMBATER O CRIME, ACABAR COM A BRINCADEIRA”

Fátima Souza, Jornalista

## PRINCIPAIS TRECHOS DO ESTATUTO DO PCC

- 1 – Todos os integrantes devem lealdade e respeito ao Primeiro Comando da Capital. (...)
- 2 – Lutar sempre pela paz, justiça, liberdade, igualdade e união, (...)
- 3 – (...) Aquele integrante que tentar causar divisão dentro do Comando, desrespeitando esses critérios, será excluído.
- 4 – (...) A organização necessita de empenho e união de todos seus integrantes, deixando claro que não somos sócios de um clube e sim integrantes de uma organização criminosa que luta contra opressão e injustiça que surgem no dia-a-dia. (...)
- 5 – Todos os integrantes que estiverem na rua tem a mesma obrigação, sendo ele estruturado ou não. (...)
- 6 – O Comando não admite entre os seus integrantes a presença de estuprodores, homossexualismo, pedofilia, “caguetagem”, mentira, covardia, opressões, chantagem, extorsões, inveja, calúnia e outros atos que ferem a ética do crime.
- 7 – (...) o resultado desse trabalho, é empregado em pagamento de despesas com defensores/advogados, ajuda para “tranca” (prisão), cesta básica e ajuda financeira para familiares e finados que perderam a vida em prol da nossa causa; transporte para cadeia, auxílio para doentes, com custo de remédios, cirurgia, atendimento de médicos particulares e principalmente na estrutura da luta contra nossos inimigos, (...). Essa é a ideologia.
- 8 – (...) Deixando claro que o intuito da organização é fortalecer todos os seus integrantes para que cada um tenha condições de empenhar-se também no progresso do Comando. (...)
- 9 – (...) Os que forem vistos como traidores, tendo uma atitude covarde, o preço da traição é a morte.
- 10 – (...) Os dois principais objetivos da sintonia final são lutar pelos nossos ideais e pelo crescimento da nossa organização.
- 11 – (...) Todo aquele que vier a ser resgatado tem por obrigação resgatar outro irmão. (...) No caso de varar as ideias poderá ser caracterizado como traidor e a cobrança será a morte.
- 12 – O Comando não tem limite territorial. Todos os integrantes que foram batizados são componentes do Primeiro Comando da Capital independente da cidade, Estado ou país. Todos devem seguir a disciplina e hierarquia do estatuto.
- 13 – Se algum integrante de outra facção de outro estado desrespeitar nossa disciplina em nossas cadeias vamos procurar a sintonia responsável pelo mesmo e juntos buscar a solução.
- 14 – Todos os integrantes serão tratados com igualdade, sendo que a nossa luta é constante e permanente. (...)
- 15 – Os ideais do Comando estão acima de conflitos pessoais. (...)
- 16 – É inadmissível usar o Comando para obter benefício próprio. (...)
- 17 – (...) O Comando nunca mexe com a família de ninguém e nem aceita isso. Mas, traidores e “caboetas” não terão paz. (...)
- 18 – Todos os integrantes têm o dever de agir com severidade em cima de opressão, assassinato e covardia realizados por agentes penitenciários, policiais civis e militares e contra a máquina opressora do Estado. (...) Vida se paga com vida.



5 a. VARA FEDERAL  
Edital de Leilão

## EDITAL DE LEILÃO

DAVI EDUARDO PAULIM, JUCERN Nº. 079/09, Leiloeiro Público Oficial, nomeado pelo MM. Juiz Federal Substituto da 5ª Vara Federal da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, Dr. Vinicius Costa Vidor, FAZ SABER, a todos quantos virem ou dele tiverem conhecimento do presente EDITAL, que a 5ª Vara Federal da SJ/RN levará à venda em arrematação pública, nas modalidades **PRESENCIAL E ELETRÔNICO**, nas datas, local e sob as condições adiante descritas, os bens penhorados nos autos a seguir:  
**PROCESSO Nº:** 000797-39.2008.4.05.8400 - EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL  
**EXEQUENTE:** CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA  
**EXECUTADO:** JKAR PEÇAS E SERVIÇOS AUTOMOTIVOS E OUTROS  
**BEM(NS):** Prédio residencial, situado na Rua Babaçu, 68, Cidade Verde, Pamamirim/RN, com dois pavimentos construída em alvenaria de tijolos cerâmicos, cobertura de telhas colônias/madeiraimento serrado e laje plana, piso de cerâmica esquadrias de madeira, revestimento de cerâmica de piso a teto para os BWC's cozinha, área de serviço e depósito. **Pavimento inferior** - varanda, banheiro serviço, depósito, quarto/empregada com banheiro e duas escadas de acesso ao pavimento superior. **Pavimento Térreo** - garagem, varanda, sala de estar/jantar, sala TV, lavabo, escritório, cozinha com dispensa, hall, suite e dois quartos com banheiro reversível; com uma área construída de 202,31 metros quadrados, edificado em terreno próprio, designado por lote 11, da quadra "F", parte integrante do loteamento denominado "PARQUE BELO", originado da Quadra QR-08, no empreendimento denominado "Cidade Verde", medindo 277,00 metros quadrados de superfície, limitando-se ao norte com a rua Babaçu, com 10m; ao sul com o lote 12, com 10,00m; ao leste com o lote 13, com 27,7m; e ao oeste, com o lote 09, com 27,7m, conforme Certidão de Registro de imóveis, 1º Ofício de Notas de Pamamirim, matrícula 38.272, Livro 2 Registro Geral.  
 Imóvel hipotecado à Caixa Econômica Federal.  
**AVALIAÇÃO TOTAL:** R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais), em 04 de novembro de 2011.  
**ÔNUS:** Eventuais constantes nas Matrículas Imobiliárias.  
**VALOR DA DÍVIDA:** R\$ 29.496,62 (vinte e nove mil, quatrocentos e noventa e seis reais e sessenta centavos), em dezembro de 2007.

### MODALIDADES PRESENCIAL E ELETRÔNICO:

Quem pretender arrematar ditos bens deverá comparecer no local, no dia e na hora mencionados, ou ofertar lances pela Internet, através do site [www.leiloesjudiciais.com.br](http://www.leiloesjudiciais.com.br), devendo, para tanto, os interessados efetuarem cadastramento prévio, no prazo máximo de 24 horas antes do leilão, confirmarem os lances e recolherem a quantia respectiva na data designada para a realização da praça, sob a forma de lavratura do termo próprio, ficando ciente de que os arrematantes deverão depositar a disposição do Juízo o valor total da arrematação, via depósito Judicial, no prazo de 24 horas a partir do encerramento da hasta, no caso dos arrematantes em modalidade eletrônica, e no ato da arrematação (à vista), no caso dos arrematantes na modalidade presencial.  
 Sendo que para o caso de arrematação, a comissão devida será de 5% (cinco por cento) sobre o lance vencedor, a ser paga no prazo de 24 horas pelo arrematante em modalidade eletrônica, e no ato (à vista) pelo arrematante na modalidade presencial, na forma do art. 23, § 2.º, da LEF. Também será devida a comissão pelo remitente e/ou 4.0/2013 Natal - RN Segunda-feira, 21 Janeiro 2013 adjudicante, na mesma proporção, na forma da lei. E as custas processuais, se for o caso, no ato de expedição da Carta de Arrematação/Adjudicação/Mandado de Entrega do(s) Bem(ns), no percentual de 1% do valor da arrematação/adjudicação.

### DAS ADVERTÊNCIAS:

Cientifiquem-se as partes executadas e interessadas de que:  
 a) poderá pagar a dívida até a data da realização do leilão;  
 b) o bem poderá ser adjudicado pelo exequente, pelo credor com garantia real, pelos credores concorrentes que hajam penhorado o mesmo bem, pelo cônjuge, pelos descendentes ou ascendentes do executado (art. 685 do CPC), pelo valor da avaliação;  
 c) do leilão poderão participar quaisquer pessoas, inclusive o executado e seus familiares, ressalvadas as exceções do artigo 690-A do CPC;  
 d) se o imóvel admitir cômoda divisão suficiente para pagar o credor e houver requerimento do devedor, o juiz poderá ordenar a alienação judicial de parte dele. Porém, não havendo lançador, far-se-á a alienação do imóvel em sua integridade (art. 702 do CPC);  
 e) o co-proprietário ou condômino terá preferência para aquisição frente ao estranho arrematante ou adjudicante (art. 1118 do CPC);  
 f) o prazo para interposição de Embargos à Arrematação é de 05 (cinco) dias a partir da arrematação, alienação ou da adjudicação, desde que fundados em nulidade da execução, ou em causa extintiva da obrigação, desde que superveniente à penhora (Art. 746 do CPC);  
 g) No caso de oposição de embargos à arrematação, é facultado ao adquirente desistir da arrematação, sendo liberado imediatamente o valor do lance (CPC, art. 746, §§ 1.º e 2.º), exceto se forem declarados manifestamente protelatórios, quando será aplicada multa não superior a 20% (vinte por cento) do valor da execução em favor de quem desistiu da aquisição (CPC, art. 746, § 3º).

### QUEM NÃO PODE ARREMATAR:

Art. 690-A. É admitido a lançar todo aquele que estiver na livre administração de seus bens, com exceção:  
 I - dos tutores, curadores, testamenteiros, administradores, síndicos ou liquidantes, quanto aos bens confiados a sua guarda e responsabilidade;  
 II - dos mandatários, quanto aos bens de cuja administração ou alienação estejam encarregados;  
 III - do juiz, membro do Ministério Público e da Defensoria Pública, escrivão e demais servidores e auxiliares da Justiça.

Os bens serão vendidos no estado de conservação em que se encontrarem, não cabendo à Justiça Federal e/ou ao Leiloeiro quaisquer responsabilidades quanto a concertos e reparos ou mesmo providências referentes à retirada, embalagem, impostos, encargos sociais e transporte daqueles arrematados. Sendo a arrematação judicial modo originário de aquisição de propriedade não cabe alegação de evicção, sendo exclusiva atribuição dos licitantes/arrematantes verificarem o estado de conservação, situação de posse e especificações do(s) bem(ns) oferecidos no leilão. Qualquer dúvida e/ou divergência na identificação/descrição do(s) bem(ns) constantes deste edital deverá ser dirimida no ato do Leilão. No caso de “ações”, estas obterão valor de avaliação de acordo com a cotação do dia do leilão, em Bolsa de Valores. Os pagamentos não efetuados no ato do Leilão implicarão ao(s) arrematante(s) faltoso(s) as penalidades da Lei, que prevê, no caso de inadimplência, a denúncia criminal e a execução judicial contra o mesmo, além da rescisão do negócio e da perda da comissão do leiloeiro (Art. 39º do Decreto 21.981/32) e aplicação de multa (20% ou 50% por cento, conforme o caso) sobre o valor do lance, ficando, ainda, proibidos de participar de novos leilões ou praças (art. 23, § 2º da Lei da Execução Fiscal e art. 695 do CPC). Os depósitos judiciais em dinheiro serão corrigidos na forma da Lei nº 9.703/98.

O aperfeiçoamento da alienação dos bens arrematados se dará mediante a expedição da CARTA DE ARREMATACÃO/ADJUDICAÇÃO e/ou MANDADO DE ENTREGA expedido(s) pelo Juízo Federal, depois de decorridos 05 (cinco) dias da assinatura do auto de arrematação que será assinado no mínimo 24 (vinte e quatro) horas após a realização do leilão (art. 746 combinado com o art. 738 do Código de Processo Civil - ficando cientificados os executados e de aquele é o prazo legal para interposição de Embargos à Arrematação) e depois de efetivado o pagamento das custas processuais pelo arrematante.

Em nenhuma hipótese, salvo nos casos de nulidades previstas em lei, serão aceitas reclamações e/ou desistências dos arrematantes ou alegações de desconhecimento das cláusulas deste Edital, para eximirem-se das obrigações geradas, inclusive aquelas de ordem criminal na forma dos artigos 335 e 358, ambos do Código Penal Brasileiro.

### DATAS, HORÁRIO E LOCAL:

1º LEILÃO: 25 de fevereiro de 2013, às 10:00hs;

2º LEILÃO: 11 de março de 2013, às 10:00hs - que somente será realizado na hipótese de o(s) bem(ns) não alcançar(em) o valor da avaliação no 1º leilão. Neste caso, a venda será pelo melhor preço, desde que não seja considerado vil (inferior a 60% da avaliação).

LOCAL: Rua Dr. Lauro Pinto, nº. 245, Prédio Anexo da Justiça Federal, no terceiro andar, em Natal/RN e através do site [www.leiloesjudiciais.com.br](http://www.leiloesjudiciais.com.br).

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e de possíveis credores, passou-se o presente EDITAL, aos 11 dias do mês de janeiro de 2013, em Natal-RN, que vai publicado uma vez no Diário Oficial e afixado no local de costume, ficando desde já, os executados, credores, licitantes e terceiros possíveis interessados, intimados do local, dia e hora dos leilões designados e de que, nos termos do art. 130 do Código Tributário Nacional (CTN), sub-rogam-se no preço do lance os créditos relativos a tributos, cujo fato gerador seja a propriedade, o domínio útil ou a posse de bens, e bem assim os relativos à taxa pela prestação de serviços referentes a tais bens e às contribuições de melhoria, tais como, IPTU, IPVA e taxas de água e luz, excetuando-se desta regra as taxas e valores civis de natureza reais e não tributárias, tais como as taxas de condomínio, foros, laudêmos e multas (que são de responsabilidade do adquirente). Eu, Rogers B. Fabricio de Souza, Técnico Judiciário (\_\_\_\_\_) digitei o presente edital e eu, Paulo André Benício (\_\_\_\_\_), Diretor de Secretaria, subscrevi e conferi, indo devidamente assinado pelo MM. Juiz Federal Substituto da 5ª Vara.

FRANCISCO EDUARDO GUIMARÃES FARIAS  
Juiz Federal em substituição legal na 5ª Vara

# CONSAGRANDO O CELIBATO

**/ COMPORTAMENTO /** NÃO APENAS OS RELIGIOSOS COSTUMAM RENUNCIAR À VIDA SEXUAL. LEIGOS DA COMUNIDADE CATÓLICA SHALOM TAMBÉM ADEREM À CASTIDADE, DEPOIS DE PASSAREM POR UMA PREPARAÇÃO ESPECÍFICA; ESPECIALISTAS DIZEM QUE ISSO OCORRE ATÉ NO MATRIMÔNIO

**LARISSA MOURA**  
ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

A MISSA DE profissão dos votos perpétuos ao celibato de Jeovana Freitas Alves, 30, foi realizada no dia 29 de dezembro do ano passado, em Natal, junto a outro membro da Comunidade Católica Shalom, a que pertencem. Acompanhada da mãe, que veio do Ceará só para prestigiar o evento, a celibatária usava um vestido bege, preparado especialmente para o dia. Com o sim definitivo, o anel com a cruz de Cristo, símbolo do celibato na comunidade, que é colocado pelo padre na mão direita nos primeiros votos, foi trocado para a mão esquerda, assim como os noivos fazem na cerimônia do matrimônio.

"Eu sei que renunciei a constituir uma família por algo que era em mim muito maior, pois o celibatário na comunidade é aquele que se doa a todos os homens, mas tem no coração um só homem, que é Jesus Cristo", disse Jeovana ao NOVO JORNAL, um mês depois da nova vida a que entregou.

A comunidade da qual Jeovana faz parte possui atualmente 13 leigos consagrados ao celibato e dois com votos perpétuos, somente na missão da capital potiguar, que completou dez anos em 2012. A instituição, porém, ainda não fez uma pesquisa oficial sobre o número de leigos que se consagram a esse estado de vida.

Os ditos leigos que decidem se consagrar ao celibato são pessoas não vinculadas a uma congregação religiosa, que buscam viver algo semelhante à condição que teria vivido Jesus Cristo quando pisou na terra. A consagração significa que a pessoa passou pela preparação necessária até chegar aquele momento. Em tese, o próprio termo consagração significa dedicar algo a Deus.

De acordo com a assessora de imprensa da Arquidiocese, o voto de castidade é uma decisão própria do cristão, independente de ser ou não virgem ou de ter passado por todos os sacramentos da igreja. Qualquer católico pode se consagrar ao celibato, que dispõe de uma cerimônia específica para isso, basta ingressar em uma congregação ou comunidade e fazer o que se chama de caminho vocacional, que consiste em um processo de preparação e estudos, período mínimo de acordo com as regras da vocação escolhida, que varia normalmente de dois a cinco anos.

Natural de Fortaleza (CE), Jeovana nem se dizia católica quando teve seu interesse pela igreja despertado em um seminário promovido pelo Shalom durante o acampamento de férias para jovens, o Acamps, quando tinha 17 anos, e decidiu viver a fé católica na prática. Aos 19, resolveu conhecer mais de perto a vida missionária e se consagrou à Comunidade Vida (C.V) do Shalom, deixando a família e seu curso de pedagogia na Universidade do Vale do Acaraú para dedicar-se ao novo caminho.

Na época, ela conta que tinha um namorado, mas o namoro não progrediu por interesses divergentes. Os dois primeiros anos da consagração à C.V exigem que os membros solteiros passem por pelo menos dois anos de celibato formativo, condição da qual Jeovana conta ter se sentido atraída. Nesse período chegou a ser enviada para as missões da comunidade em outras cidades, como Pacajus (CE) e Salvador (BA). E já em Natal, aos 25, decidiu-se como celibatária, fazendo os votos definitivos cinco anos depois, período mínimo exigido pela igreja.

"Muitas pessoas vêem o celibato como algo escandaloso. Pode sim ter a sua parte de escândalo, mas existe um lado muito positivo, existe um lado muito feliz. Minha vida, na prática, continuou a mesma, o que muda é o compromisso", explica Jeovana.

Na comunidade Veni Creator, fundada em Natal em 1998, dos 36 membros pelo menos oito são celibatários, seis deles com votos definitivos. A carioca Edjane Dias Marques faz parte desse grupo. Hoje, com 36 anos, ela conta ter discernido seu estado de vida há nove, e há três fez seus votos perpétuos. Segundo Edjane, seu primeiro contato com a igreja foi aos oito anos de idade, e desde então se identificou tanto com a religião, que evangelizou sua própria turma da 4ª série.

Mesmo sendo membro da Comunidade Vida da Veni Creator, ela conta ter trabalhado como professora do ensino infantil para ajudar uma amiga e acabou despertando o desejo de ser mãe, como com qualquer outra mulher. No entanto, diferente das outras, direcionou o desejo para a realização do trabalho na igreja.

"Deus me deu muitos filhos, e o amor do espírito santo como meu esposo. Ele é o homem que me consola e está sempre ali para me ajudar. E é assim que eu vou vivendo, com ele ao meu lado, e procurando fazer a vontade dele", conta Edjane.

## APOSTOLADO

Como a maior representante da Renovação Carismática Católica no Brasil, o Shalom possui membros que seguem os três estados de vida (sacerdócio, celibato e matrimônio). Segundo Vanderlúcio Souza, assessor da comunidade em Fortaleza (CE), não há diferenças em termos de apostolado. Atualmente, são pelos menos 240 membros da comunidade em todo Brasil consagrados ao celibato. Somente no mês dezembro do ano passado, 45 leigos fizeram os votos no Ceará, onde a missão foi fundada há 30 anos.

Ainda segundo Vanderlúcio, o número de leigos adeptos ao celibato vem aumento, associado ao crescimento de novos grupos religiosos, que, em Fortaleza, já são cerca de 80. "As novas expressões favoreceram muito essa vivência. O fato é que o celibato tem realmente crescido, não é mais uma coisa restrita a padres e freiras", destacou.

**“EU TENHO ALGUMAS AMIGAS, POR EXEMPLO, QUE NUNCA FIZERAM SEXO E SE SENTEM FELIZES, POIS OCUPAM ESSE ESPAÇO COM OUTRAS COISAS”**

**Keila Oliveira,**  
Psicóloga



► Jeovana Freitas Alves fez votos perpétuos ao celibato

## A VISÃO BUDISTA

Uma das coordenadoras do Centro de Estudos Budistas Bodisatva, situado em Capim Macio (Zona Sul), Rosa Cavalcanti, conta que o celibato é visto na religião de forma menos rígida do que no cristianismo, que desde o século XI decretou o celibato como condição para o exercício do sacerdócio na igreja católica.

Segundo ela, o celibato faz parte dos votos de quem resolve ser monge, mas os lamas (classificação dada a alguns monges ou praticantes), não têm obrigação de fazerem os votos. O que seria certo no budismo é que as pessoas estão no mundo para ajudar os outros seres a atravessarem o sofrimento, e quando se dedicam somente a isso, esquecem de si e do seu próprio corpo.

"Um dia, pode levar até 100 ou mil encarnações, você vai se dedicar apenas aos outros, e relevar outras questões de manutenção e prazer do corpo. Com a confusão que o mundo nos traz diariamente, evoluir é uma decisão pessoal", diz.

**“MINHA VIDA, NA PRÁTICA, CONTINUOU A MESMA, O QUE MUDA É O COMPROMISSO”**

**Jeovana Freitas Alves,**  
Celibatária



## “Celibato não causa distúrbio”

Segundo o médico psicanalista e professor de psiquiatria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Arnaldo Bezerra Filho, quando o religioso ou leigo resolve renunciar ao seu desejo sexual, ele busca na verdade religar a sua vida e a sua natureza à prática da fé e à busca da sua verdade. Destaca, porém, que nem todos conseguem por ser muito difícil controlar a natureza humana, permeada pela sexualidade.

O médico explica ainda que a identidade sexual da pessoa não se define apenas por um fator biológico, mas também psíquico. E no campo psíquico todo ser humano, em princípio, é bissexual. Mas o celibatário, ao contrário do que muitos pensam, não é assexuado. Mas é visto como tendo sublimado a sexualidade em função da prática da fé.

Muitas correntes chegam a ligar escândalos religiosos relativos a prática da pedofilia - que é um crime - à obrigatoriedade do celibato. Mas, segundo o professor, não é a castidade imposta pela igreja que ocasiona algum distúrbio sexual por parte dos membros das congregações. "Não é o celibato que é a causa dos distúrbios sexuais, mas quem pratica a pedofilia, em geral, tem um distúrbio de personalidade, quer seja religioso ou não", afirma.

Há pelo menos dois anos atuando como especialista em sexologia clínica, a psicóloga Keila Oliveira explica que o celibato ainda não é tratado como um gênero específico, mas como uma escolha pessoal. Ela conta que muitas pessoas que não se dizem celibatárias escolhem viver a castidade dentro do próprio matrimônio por um dogma cultural ou religioso. Seja por não ter um desejo de manter uma vida sexual ativa, ou por transferir essa necessidade para outra área de sua vida.

Em seu consultório em Natal, muitos pacientes a procuram contando ter recebido censura da família, o que teria comprometido seu desempenho na vida afetiva. E mais do que um fator cultural, o fator biológico também pode pesar no comportamento sexual do indivíduo. De acordo com Keila, a libido, uma espécie de energia aproveitada para os instintos sexuais, pode ser sublimada por algumas pessoas e usada em outras áreas, como trabalho, estudo ou religião. "Eu tenho algumas amigas, por exemplo, que nunca fizeram sexo e se sentem felizes, pois ocupam esse espaço com outras coisas".



**4ª. VARA FEDERAL**  
**EDITAL DE CITAÇÃO**  
**AÇÃO ORDINÁRIA PROCEDIMENTO COMUM ORDINÁRIO**  
**JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA**  
**SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**FÓRUM MINISTRO JOSÉ DELGADO**  
**RUA DR. LAURO RINTO, 245,**  
**LAGOA NOVA, NATAL/RN - CEP 59.064-250**  
**FONE 084 235-7453/ FAX 084 235-7461**  
**EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE VINTE 20 DIAS**  
**EDI.0004.000023-0/2012**

A DOUTORA GISELE MARIA DA SILVA ARAUJO LEITE, JUIZA FEDERAL DA 4ª VARA, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, ETC. FAZ SABER A QUANTIA OUNAO SENDO OPOSTOS EMBARGOS, NO PRAZO LEGAL, CONSTITUIR-SE-A, DE PLENO DIREITO, O TÍTULO EXECUTIVO JUDICIAL, BEM ASSIMDE QUE, CASO OCORRA O CUMPRIMENTO DESTES, FICARA ISENTA DO PAGAMENTO DE CUSTAS E HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS. E PARA QUE CHEGUE AO CONHECIMENTO DOS INTERESSADOS, PASSOU-SE OPRESENTE EDITAL QUE SERA AFIXADO NO LOCAL DE COSTUME E PUBLICADO NA FORMA DA LEI. DADO E PASSADO NESTA CIDADE DONATAL/RN, AOS 9 DE AGOSTO DE 2012. EU, CLAUDIA PESSOA OLIVEIRA, ANALISTA JUDICIÁRIO, DIGITEI E VAI DEVIDAMENTE ASSINADO PELA MM. JUIZA FEDERAL.

**PROC. N 0001978-70.2011.4.05.8400 - ACAO MONITORIA**  
**AUTORA: CAIXA ECONOMICA FEDERAL**  
**CAIXA X RENATO LUIDI DESOUZA SOARES**  
**REU : RENATO LUIDI DE SOUZA SOARES**

DEBITO: R 20.706,33  
FICA A PARTE RE CIENTIFICADA DE QUE, NAO PAGANDO A QUANTIA DEVIDA OUNAO SENDO OPOSTOS EMBARGOS, NO PRAZO LEGAL, CONSTITUIR-SE-A, DE PLENO DIREITO, O TÍTULO EXECUTIVO JUDICIAL, BEM ASSIMDE QUE, CASO OCORRA O CUMPRIMENTO DESTES, FICARA ISENTA DO PAGAMENTO DE CUSTAS E HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS. E PARA QUE CHEGUE AO CONHECIMENTO DOS INTERESSADOS, PASSOU-SE OPRESENTE EDITAL QUE SERA AFIXADO NO LOCAL DE COSTUME E PUBLICADO NA FORMA DA LEI. DADO E PASSADO NESTA CIDADE DONATAL/RN, AOS 9 DE AGOSTO DE 2012. EU, CLAUDIA PESSOA OLIVEIRA, ANALISTA JUDICIÁRIO, DIGITEI E VAI DEVIDAMENTE ASSINADO PELA MM. JUIZA FEDERAL.

**GISELE MARIA DA SILVA ARAUJO LEITE**  
**JUIZA FEDERAL SUBSTITUTO**

EDUARDO MAIA / NJ

**Editor**

Viktor Vidal

**E-mail**

viktorvidal@novojornal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350



FÁBIO CORTEZ / NU

## REVELAÇÃO QUE FOI PARAR NO ABC

Pelas mãos do ex-goleiro, uma revelação bastante conhecida e ganhadora de títulos veste hoje a camisa de um clube de fora do estado. "Claro que muitos ficam pelo caminho e outros seguem e conseguem o sucesso. É uma seleção natural. A última revelação que tenho notícia é a de Wellington, que chegou a ser campeão pelo ABC. Ele começou comigo aos 16 anos. Ainda era das bases mas treinava com a gente no profissional e isso foi muito bom pra ele que pegou o traquejo muito rápido. Hoje, tenho um aluno com 16 anos que foi fazer um teste no Paraná Clube e passou", declara.

Para as jovens promessas, se espelhar em nomes consagrados ajudou na escolha. "Me espelho em Fernando Prass por ser um bom goleiro, ser alto, ágil e jogar em um time grande", disse Rodrigo. Já para Eduardo, Júlio César é o nome da segurança. "Me espelho muito no Júlio César porque ele faz muitas defesas incríveis e impossíveis, além de passar tranquilidade para o time". O jovem Jemerson Marciel encara o seu ídolo de forma diferente. "Rogério Ceni, porque ele não se mete com drogas e coisas erradas".

**/ APRENDIZES /** ESCOLINHA COMANDADA POR EX-GOLEIRO DO AMÉRICA ATRAI JOVENS INTERESSADOS NA POSIÇÃO MAIS REJEITADA NAS PELADAS: O GOL

**CANINDÉ PEREIRA**  
DO NOVO JORNAL

**QUE VIDA DE** goleiro não é fácil, isso todo mundo já sabe. Agora, que existem crianças que sonham em ser goleiro e que tem escolinha com treinamento específico, isso sim é novidade, pelo menos em Natal. Em um país que tem se destacado quanto à revelação de goleiros, no CEPE (Clube dos Empregados da Petrobras) de Nova Parna-

mirim, garotos das mais diversas faixas etárias treinam com o ex-goleiro Eugênio Dantas com um só objetivo: ser goleiro de futebol.

"Hoje, o Brasil está bem servido de goleiros. Praticamente todos os grandes clubes da Europa tem um goleiro brasileiro em seu elenco. A mídia também ajuda muito. Meus goleiros procuram sempre trabalhos novos, além dos que eu faço aqui, onde já cheguei a trabalhar com quase 30 goleiros

e tinha que remanejá-los para horários diferentes se não o trabalho complicava", disse o ex-atleta Eugênio Dantas, hoje treinador de goleiros na escolinha do CEPE.

Diferentemente de anos anteriores, quando os goleiros eram oriundos de falta de espaço entre os "jogadores de linha", a escolha pela posição tem se tornado cada vez mais freqüentes pelos novos atletas. "Alguns começam na linha e depois pedem para jogar no gol, mas muitos começam no gol, também. Hoje a procura é muito grande", afirma Eugênio.

Um exemplo claro da sedução por jogar no gol é o caso de Rodrigo Figueiredo, de 16 anos. Atuar na linha não era problema pra ele, mas defender foi a melhor opção. "Já joguei na linha e até que jogo bem, mas há um ano escolhi ser goleiro porque muitos amigos me disseram que eu servia para ficar no gol até por causa da minha altura. Agora eu tenho esse sonho", disse.

Diferente de Rodrigo, Eduardo Gabriel, de 14 anos, escolheu ser goleiro por achar não jogar bem e não se arrependeu. "Antes eu fazia futsal e eu não me via jogando muito bem na linha. Daí pedi para o meu professor me colocar no

gol. Comecei bem e decidi ficar", revela. O mesmo aconteceu com Jemerson Marciel, também de 14 anos. "Desde mais novo eu tentava. Jogava na linha mas não dava certo e aí tentei ir para o gol e deu certo", afirma.

"Na minha época, geralmente quem era alto e não tem muita habilidade com os pés acaba indo para o gol. Então se eu não fosse o dono da bola, acabava indo para o gol. Então comecei a bater pelada em Potilândia e fui pegando gosto. Daí percebi que deveria ser goleiro mesmo", revela Eugênio.

Em horários diferentes, alunos de diferentes idades e sonhos se juntam em busca de um sonho. Para os que escolheram ser goleiros, não é diferente. Nas mãos experientes de Eugênio, vão passando os futuros "arqueiros" do futebol potiguar. "Acho que a única escola específica para goleiros no Rio Grande do Norte é a minha. Já faço esse trabalho desde 2001 quando comecei no CEFET. Era uma promessa minha, de que quando parasse de jogar, eu iria ensinar a garotada de como se comportar dentro do gol", aponta Eugênio.

Independente da idade, o treinamento é aplicado buscando o

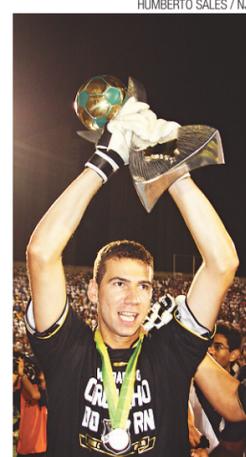
aprimoramento técnico dos garotos. "Tenho turmas pela manhã, à tarde e noite. Cada aula tem uma hora e meia com garotos de sete a quinze anos. Eu tenho alunos de sete anos de idade que está treinando todos os fundamentos. É pegada, é caída, é como se faz uma entradinha, uma reposição com o pé, uma reposição com a mão, colocação no gol e isso a gente já vai trabalhando. É uma coisa que quando ele chegar ao profissional, já não vai mais dar trabalho ao treinador dele. Ele já sabe o específico direitinho", declara o treinador.

A escolinha do CEPE é uma das mais procuradas na cidade. Uma equipe de treinadores se reveza em horários diferentes, buscando não só a formação do atleta, como também do ser humano. Socializar também é um trabalho que se busca aprimorar no clube. "Nós temos cinco treinadores aqui e fazemos todos os tipos de trabalho. Vai desde o fundamento até o motor. Tenho alunos que tem hora pra chegar mas não pra sair. Os pais os deixam aqui e eles passam o dia comigo, ocupando a cabeça. Os pais confiam mais porque sabem que eles não estão nas ruas", garante Eugênio.



FÁBIO CORTEZ / NU

▶ Eduardo Gabriel: da linha no futsal ao gol nos gramados



HUMBERTO SALES / NU

▶ Wellington foi bicampeão Estadual pelo ABC

CONTINUA  
NA PÁGINA 16 ▶



ART&amp;C

## RA O SAMU DE QUEM REALMENTE PRECISA.

No Rio Grande do Norte, 35% das ligações atendidas pelo SAMU são trotes. Passar trotes é crime e um risco à segurança das pessoas. Causa atraso no atendimento e gasto desnecessário de dinheiro público. Vamos ajudar o SAMU a continuar salvando vidas de verdade. Porque cada segundo vale muito para quem não tem tempo a perder.

**NÃO**  
PRASSE  
TROTE

**SAMU**  
192

**RN**  
GOVERNO DO ESTADO  
TRABALHANDO POR UM RN MAIOR



▶ Eduardo Gabriel se espelha nos ídolos: "Uma grande emoção"



▶ Jemerson Maciel gosta do assédio: "Valeu goleirão!"

## NA GALERIA DOS ÍDOLOS

Sempre lembrado quando se trata de meias e atacantes, o Brasil tem se destacado nos últimos anos com a revelação e exportação de goleiros.

O Rio Grande do Norte já contou com grandes nomes como Ribamar, Erivan, Gerin e Manuelzinho, que foram titulares absolutos em ABC, Alecrim e América. Ribamar, inclusive, é considerado até hoje um dos maiores goleiros da história do ABC.

No América, um jovem despontava nas categorias de base para ser campeão no profissional. Potiguar da capital, Eugênio chegou a ser chamado de "São Eugênio" pela torcida do América nas décadas de 80 e 90 e faz parte de um seleto grupo de goleiros da terra que conseguiram tornar-se ídolos da torcida. O próprio jogador se denomina um homem de sorte, pois o cenário de duas décadas atrás permanece o mesmo. "Jogador sempre foi discriminado e posso dizer que sou um vencedor, ainda mais tratando-se de goleiro, função em que não há investimento".

Para conhecer um pouco da vitoriosa carreira de Eugênio Flávio Dantas da Silva, é preciso voltar ao final da década de 70, mais precisamente em 1976, com a conquista de seu primeiro título pelo América, na categoria infantil. Promovido aos juvenis em 79, ajudou a equipe a conquistar de forma invicta a Copa Nordeste e depois o Campeonato Estadual. A consagração nas categorias de base veio com o tricampeonato estadual de juniores em 1979/80 e 81. A esta altura já era notório a habilidade do goleiro em baixo das três traves e com 18 anos terminou sendo promovido aos profissionais.



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NU

▶ Eugênio saiu das categorias de base para fazer história no América

"Comecei muito novo no América. Como jogador, fui campeão pela primeira vez com treze anos e continuei conquistando títulos até o profissional", disse o ex-goleiro. Eugênio teve uma longa trajetória atuando como titular. Foi praticamente uma década sempre tendo de disputar o posto com outros arqueiros de inegável categoria, como o experiente César Etcheverry. A partir do reinado de Eugênio, nunca mais o América conseguiu projetar um goleiro à altura de Séries "A" ou "B".

Segundo o jornalista e pesquisador Everaldo Lopes,

o ex-goleiro disputou 248 jogos pelo América em vários Estaduais, 45 jogos válidos pelo Campeonato Brasileiro, 23 amistosos e onze pela Copa do Brasil, totalizando 337 atuações, nas quais sofreu 254 gols, o que dá a média de menos de um por jogo. "Como jogador joguei pelo Potiguar de Mossoró, América, Fluminense de Feira de Santana e Ceará, onde passei um ano", revela Eugênio que, após deixar o de atuar dentro do gramado, passou a treinar.

Na nova fase, a oportunidade maior foi de trabalhar no ABC, onde realizou grande trabalho, chegando a

participar de um acesso no clube. "Como treinador de goleiros, trabalhei no Potiguar e depois passei nove anos no ABC. Quando cheguei no ABC, por indicação de Pedrinho Albuquerque, o time era fora de série. Não jogava em série nenhuma. A gente conseguiu subir pra Série B com muito trabalho e hoje trabalho há três anos aqui no CEPE."

Há três anos, Eugênio treina goleiros na escolinha do CEPE em horários diferentes. A exemplo do projeto do também ex-goleiro Zetti, Eugênio busca formar o futuro da "meta" potiguar. "Hoje sou grato ao professor Clóvis que é o coordenador e foi quem me fez o convite para vir para o CEPE, inclusive com a força de do professor Andrey Valério, dos professores Felipe, Gilmar e Almir. A eles, sou muito grato pela oportunidade. Neste projeto, dou e sempre darei o melhor de mim, trabalhar com vontade. Quando a gente chega aqui para trabalhar com uma criança dessa e a gente vê nos olhos dele, percebemos que a malícia destas crianças é querer aprender e a gente faz o máximo para que isso aconteça", comenta.

Até alguns poucos anos atrás, era difícil aparecer nas equipes de base de ABC e América algum garoto querendo ser goleiro. Nos anos 90, nomes como Érico, George, Júnior e Rodrigo apareceram como surpresas. Hoje, gratas revelações como Wellington, Camilo, Franklin e Westerley apareceram nos considerados grandes da capital, ganhando o país. "O trabalho está sendo feito e se Continuamos assim, o futebol do Rio Grande do Norte terá a capacidade de exportar cada vez mais goleiros" finaliza



**COMPROMISSO** COM O TORCEDOR NORDESTINO

EXIBIR A **COPA DO NORDESTE** E A FESTA DA TORCIDA NORDESTINA COM ORGULHO PARA O **BRASIL INTEIRO**

HOJE, EXCLUSIVO, ÀS 18H30: BAHIA X ABC

**#oNordesteMerece**

Veículo Oficial da Copa do Nordeste

**NOVO**  
JORNAL  
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.



**esporte interativo**

**O CANAL DO TORCEDOR NORDESTINO**



**Editor**  
Moura Neto

**E-mail**  
mouraneto@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# VOCÊ VIU?

**/ CINEMA /** SABE AQUELE FILME QUE JÁ FOI LANÇADO EM TODO O PAÍS E AINDA NÃO CHEGOU NAS SALAS DE CINEMA DE NATAL? TEM MUITA GENTE ASSISTINDO PELA INTERNET

**HENRIQUE ARRUDA**  
DO NOVO JORNAL

**COM CERTEZA VOCÊ** já protagonizou esse filme: estava em casa (ou no próprio cinema), de repente viu um trailer fantástico e resolveu se informar sobre ele na internet a ponto de memorizar a data de lançamento e criar uma expectativa para o dia. Até que as semanas passam, o filme chega a todo lugar do mundo menos em qualquer uma das atuais 14 salas cinematográficas de Natal.

Em uma rápida pesquisa realizada pela reportagem (que, sim, já protagonizou o filme acima), mais de 20 títulos foram rapidamente enquadrados nesta condição por tuiteiros. Valia lembrar tanto os filmes que nunca chegaram à cidade quanto os que demoraram tanto para estrear que quando apareceram nas telas dos cinemas já estavam disponíveis para download há bastante tempo.

Entre os títulos lembrados, documentários como "Tropicália" (de Marcelo Machado) e "Raul - O Início, o Fim e o Meio" (de Walter Carvalho); oscarizados como "A Fita Branca" (Michael Haneke) e "O Artista" (Michel Hazanavicius); além do caso mais recente, "Na Estrada", adaptação cinematográfica de Walter Salles para a obra escrita por Jack Kerouac, que estreou nacionalmente no dia 13 de julho do ano passado, mas só achou a rota para Natal quase três meses depois.

A solução, portanto, é montar o próprio cinema em casa (ou quase isso) como faz a estudante de Rádio e TV na Universidade Federal do Rio Grande do Norte [UFRN], Hana Dourado, 23 anos. Além de considerar exorbitante o preço dos ingressos nos dois cinemas da cidade, Moviecom e Cinemark, a ausência de filmes alternativos faz com que a cinéfila procure as fitas na internet mesmo.

"Cinema no Brasil inteiro é muito caro, um dos mais caros do mundo, e aqui em Natal chega a ser pior porque além de ser caro, temos dois cinemas com pouquíssima variação de filme. A única opção de 'O Hobbit' legendado, por exemplo, era em 3D e eu não tenho condições de gastar 20 reais nesse tipo de sessão; moro sozinha e tenho



► Hana Dourado, universitária: **prefere reunir amigos em casa do que gastar com ingresso do cinema**

contas a pagar", critica. "Hoje eu acho muito mais válido reunir amigos em casa e gastar no máximo 5 reais com pipoca do que com um ingresso do cinema", complementa, observando ainda que a falta de variedade se estende aos comerciantes de DVDs piratas.

"Os DVDs piratas seguem um pouco a linha dos cinemas porque a maioria vende os títulos mais comerciais; acho que quem compra é mesmo quem não tem acesso à internet", destaca. A única exceção vai para o "Sétima Arte", quiosque localizado no centro da cidade, que já virou ponto de encontro entre cinéfilos de diferentes gerações. Todos reconhecem o local como uma ótima opção para encontrar títulos antigos ou difíceis de serem exibidos nos cinemas da cidade.

"Considero o Sétima Arte uma alternativa bacana para quem não tem acesso à internet e até para quem não encontra muita coisa na rede. Já peguei diversos filmes lá", lembra, defendendo ainda o "torrent" como a maneira mais rápida para baixar filmes, ao invés de procurar nos diversos sites existentes com arquivos hospedados em sites de compartilhamento. "Eu baixo séries também e tudo faço por torrent porque não tem perigo do link expirar nem do download cair", argumenta.

**CONTINUA**  
NAS PÁGINAS 18 E 19 ►



► "Raul - O Início, o Fim e o Meio", de Walter Carvalho

**GRADUAÇÃO EXECUTIVA UnP - 2013.1**

**ASSUMIR O COMANDO DA SUA VIDA É UMA QUESTÃO DE LIDERANÇA.**



**AGORA VOCÊ PODE CONQUISTAR O SEU DIPLOMA DE NÍVEL SUPERIOR.**

- AULAS 2 VEZES NA SEMANA OU 1 VEZ AOS SÁBADOS
- TURMAS COM IDADE A PARTIR DE 27 ANOS • SALAS DE AULAS EXECUTIVAS

**CURSOS NOVOS**  
NATAL

- NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
- LOGÍSTICA
- GESTÃO PÚBLICA
- SERVIÇO SOCIAL

O SEU  
**PRÓXIMO PASSO**  
É A  
**LIDERANÇA**  
★★★★★

**INSCREVA-SE JÁ**  
**VAGAS LIMITADAS**  
Consulte os demais cursos em:  
**executiva.unp.br**



**LAUREATE**  
INTERNATIONAL  
UNIVERSITIES®

Com você para um futuro melhor.

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 17 ▶

# SEM CRITÉRIO E IDENTIDADE SOCIAL

Para o cineasta Buca Dantas, a programação dos cinemas de Natal é feita sem nenhum critério de identidade social. "Somos brasileiros e nordestinos e há uma produção de filmes brasileiros e nordestinos que raramente nos chegam. Sobram os filmes de segunda classe, não só de Hollywood, e faltam filmes brasileiros, latino americanos, europeus e, por que não citar, os do continente africano?", observa.

Sem apontar um único "culpa-do" para a situação, o cineasta considera que o problema seja mesmo uma questão de "acerto" entre as distribuidoras e os cinemas, principalmente agora que a grande maioria funciona em sistema multiplex, ou seja, com várias salas concentradas em um grande centro comercial, os shoppings. "É mesmo uma falta de abertura de quem exhibe, para as produções sem muito apelo comercial", avalia.

"Nesse sistema essa relação empresarial foi ainda mais estreitada. Muito poder em poucas mãos. Cinema é um dos mais fortes elementos de difusão e fixação de valores culturais nos países em desenvolvimento como o Brasil e não pode ser controlado somente com finalidade financeira. Econômica sim, mas não somente financeira", completa.

Atualmente Buca trabalha no ousado projeto "Royal Cinema", que pretende comemorar nas telonas os 100 anos de composição da valsa do potiguar Tonheca Dantas. Com este filme, ele espera inserir Natal nas salas de cinema de todo o país. "Vai misturar ficção e documentário. Estamos trabalhando com um grande grupo mesmo, reunindo esforços para que ele seja feito ainda este ano e que seja distribuído no mercado nacional, o que é algo novo para o cinema potiguar. Vamos inserir nas leis de incentivo, todo filme brasileiro é feito assim, e esperamos que dê tempo", explica.

Ainda de acordo com Buca, o cineasta independente, principalmente o nordestino, já tem seus "macetes" para driblar essa possível falta de interesse das distribuidoras com o que é produzido aqui. "Existem grandes festivais que suprem essa demanda. O de Recife, por exemplo, o Cine PE que é muito forte; na Paraíba tem o Fest Aruanda, que está se fortalecendo bastante, sem falar no Festival de Fortaleza. A força que esses filmes ganham nos festivais é bem interessante porque é através deles que vamos forçando a barra e chamando atenção para entrarmos no circuito comercial", avalia.

NEY DOUGLAS / NJ



**CINEMA É UM DOS MAIS FORTES ELEMENTOS DE DIFUSÃO E FIXAÇÃO DE VALORES CULTURAIS NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO COMO O BRASIL"**

**Buca Dantas,**  
Cineasta



▶ O Som Ao Redor, produção pernambucana, estreou há poucas semanas e já acumula mais de 50 mil pagantes

## O SOM AO REDOR

Exemplo desta questão está a menos de 300 km de distância. O Som Ao Redor, longa de estreia do diretor pernambucano Kleber Mendonça Filho foi tão bem recebido pelo público e pela crítica de diversos festivais do país que chegou a despertar atenção também do jornal norte americano NY Times que elegeu o filme um dos 10 melhores de 2012.

A lista foi publicada no dia 14 de dezembro do ano passado e o filme que estreou há pouco mais de três semanas já acumula um público de mais de 50 mil pagantes. "O filme tem a Vitrine (distribuidora) e foi lançado no Rio, em São Paulo e no Recife no dia 4 de janeiro. Em breve vai chegar em Porto Alegre, Brasília, Flórida, Salvador, Maceió, Campinas, Fortaleza e Aracaju. É somente uma questão simples de alguma sala em Natal se interessar para que ele chegue aí também", conta o diretor.

O público de 50 mil pagantes - por enquanto - vai bem além do que Kleber esperava para seu filme já que o mercado "não



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

▶ Kleber Mendonça Filho, diretor de cinema pernambucano

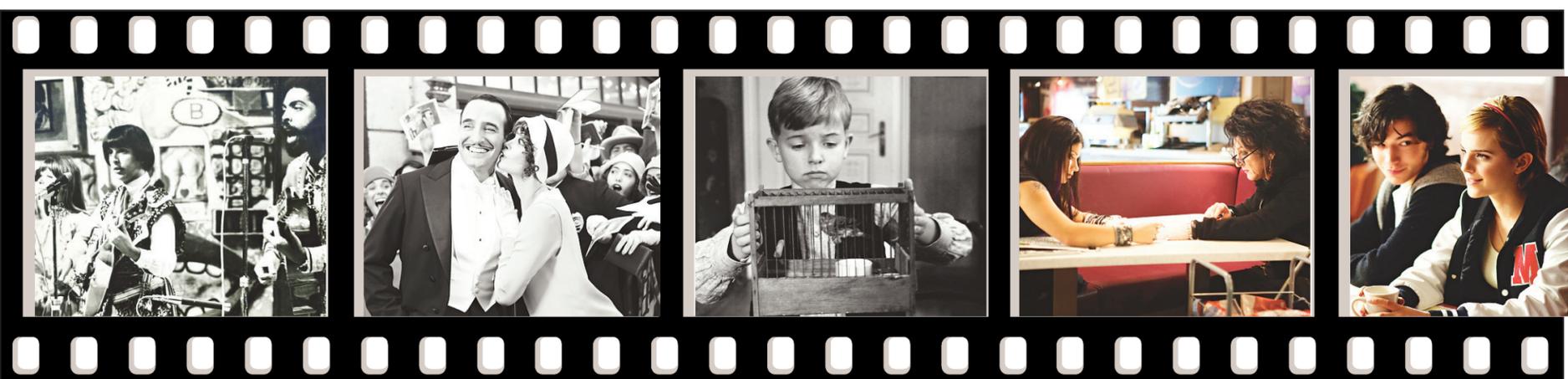
está fácil para filmes que fogem desse perfil pipocão". "Essa é a grande questão né? Tem muita coisa saindo na imprensa e nas redes sociais sobre o filme. Nos últimos anos eu vi vários filmes que considero interessantes, mas que não eram comerciais e que infelizmente por isso tiveram algo entre 2 mil e 10 mil espectadores. Tinha um pouco de medo que O Som Ao Redor tivesse o mesmo fim", confessa.

"O mercado está tão viciado que o público não entende como um filme pode ter um lançamento pequeno. Não estão acostumados. Nós tivemos 190 mil reais para o lançamento, ou seja, 190 mil para fazer cópias, cartazes e toda a campanha de marketing; quando sabemos que filmes comerciais tem em média 3 milhões para o marketing", detalha.

"O Som Ao Redor" convida o

espectador a acompanhar uma rua de classe-média na zona sul do Recife que começa a viver outro momento com a chegada de uma milícia que oferece a paz de espírito da segurança particular. A presença desses homens traz tranquilidade para alguns e tensão para outros, numa comunidade que parece temer muita coisa. Enquanto isso, Bia, casada e mãe de duas crianças, precisa achar uma maneira de lidar com os latidos constantes do cão de seu vizinho. "Uma crônica brasileira, uma reflexão sobre história, violência e barulho", finaliza a sinopse no site oficial do filme.

"Recife nos anos 90 chegou ao fundo do poço com 9 salas comerciais. Naquela época, a desculpa que se usava é que não tinha espaço para exibir filmes de arte, muito embora eu não goste desse termo. Mas aí avançamos a fita para 2013 e com 56 salas comerciais continua não tendo espaço para os filmes que não são comerciais. E para piorar tudo eles estão cada vez mais dublados", critica o cineasta.



▶ Filmes e documentários como Tropicália, O Artista, A Fita Branca, Aqui é o meu Lugar e As Vantagens de ser Invisível são citados por tuiteiros como exemplos de fitas que não acompanharam o lançamento nacional nos cinemas de Natal

**OPERAÇÃO VERÃO**  
A GENTE POR PERTO. VOCÊ MAIS SEGURO.

O Governo do Rio Grande do Norte quer você tranquilo neste verão. Por isso, está investindo em prevenção nas estradas, nas praias e no mar. Confira algumas ações que estão sendo realizadas para você poder aproveitar o melhor da estação com mais segurança.

- Pick-ups da Polícia nas praias, para garantir segurança aos banhistas;
- Fiscalização do trânsito, com bafômetros, para evitar acidentes;
- Bombeiros nas praias, com salva-vidas e distribuição de pulseirinhas de identificação para crianças;
- Aumento do efetivo policial, com o reforço do número de policiais militares e civis nas praias de todo o litoral;
- Bases de apoio do SAMU no litoral sul e norte, além de motolâncias circulando pelas praias para pequenas ocorrências.



#### NÚMEROS DE EMERGÊNCIA

Polícia: 190 | Bombeiros: 193 | SAMU: 192 | Polícia Rodoviária Federal: 191  
Polícia Rodoviária Estadual: 198 | Delegacia do Turista: 3232.7404



## MAIS SALAS DE CINEMA

Além das redes "Moviecom" e "Cinemark", Natal vai contar também em breve com salas do grupo Cinépolis no "Natal Norte Shopping" e no "Natal Shopping". Mais do mesmo? É a impressão que fica, principalmente quando vamos observar a programação de outras salas da rede no Nordeste e percebemos que os filmes são praticamente os mesmos que estão sendo exibidos nos cinemas já existentes por aqui.

A reportagem tentou entrar em contato com a rede, no entanto, através do "fale conosco" dois e-mails pediram para que aguardássemos o contato "da pessoa responsável", mas até o fechamento desta matéria este contato não aconteceu. No entanto, no próprio site da empresa podemos encontrar uma resposta para os futuros questionamentos na seção destinada a "contatos" onde a pergunta "Por que muitas vezes um filme é lançado em uma cidade e na outra não é?" é respondida da seguinte forma:

"As distribuidoras de filmes são responsáveis pela estratégia de lançamento de cada filme. Dessa forma, definem o número de cópias e distribuem de acordo com a quantidade disponível

e perfil do filme. No primeiro momento, são priorizadas as principais cidades do Brasil, seguindo posteriormente para cidades menores. Infelizmente algumas cidades ficam fora do circuito devido a disponibilidade de cópia e cinemas. A Cinépolis trabalha de acordo com as condições estabelecidas pelos distribuidores e busca sempre levar aos seus complexos espalhados pelo Brasil, ótimas oportunidades de diversão".

Não conseguimos entrar em contato com nenhum responsável pela rede Moviecom; e da Cinemark a resposta obtida, através da assessoria de imprensa, foi que as perguntas seriam enviadas ao "responsável da área", mas até o fechamento desta matéria nenhuma resposta chegou.

Tentamos ainda entrar em contato com algumas distribuidoras para que elas pudessem comentar a situação, no entanto, também não obtivemos resposta da maioria delas até o fechamento desta matéria. As procuradas foram: Paramount, Paris Filmes, Warner Bros. Pictures e a FOX Filmes que, por e-mail, informou que a única pessoa responsável por falar sobre o tema estava de licença a maternidade.

## CINEMA BRASILEIRO SOFRE COM A FALTA DE DISTRIBUIÇÃO, DIZ CINEASTA

MARIANA TOKARNIA  
FOLHAPRESS

Produzir um filme hoje no Brasil é difícil, fazer com que ele chegue às salas de cinema, à programação das TVs, é quase impossível até mesmo para os melhores filmes do Brasil. O diretor de cinema Cláudio Assis fala com propriedade. Seus longas-metragens Amarelo Manga (2002), Baixo das Bestas (2006) e Febre do Rato (2011) foram todos premiados nos principais festivais de cinema do país e todos receberam o título de melhor filme por um ou mais júris. Em recente debate na 8ª Bienal de Arte e Cultura da União Nacional dos Estudantes, em Recife, Assis compartilha as dificuldades em ser cineasta e discute o cenário com especialistas e estudantes.

"Trabalhamos, lutamos, fizemos o melhor filme [Febre do Rato], mas ele não está nas salas do país. Circulou inclusive pela Europa, mas chegou a poucos cinemas brasileiros. A produção audiovisual brasileira não pode ficar só nos festivais. Temos que ocupar as salas, temos que melhorar a distribuição", diz Cláudio.

O cineasta foi rebatido pelo diretor-presidente da Agência Nacional do Cinema (Ancine), Manoel Rangel, também presente no debate. Ele afirmou que o cinema ainda tem muitas falhas, mas avançou muito ao longo dos últimos anos. Segundo ele, em 2003 o setor recebeu R\$ 40 milhões do governo federal e R\$ 100 milhões em leis de incentivo. Em 2012, houve um crescimento de mais de seis vezes, o investimento do governo passou para R\$ 300 milhões e os

incentivos mais que dobraram, alcançando R\$ 250 milhões.

Os valores são destinados à produção audiovisual. A dificuldade maior está na hora de exibir as obras. São hoje 2,5 mil salas em todo o país, o que equivale a uma sala para cada 79 mil habitantes, de acordo com a Ancine. Rangel é otimista. "Em 2002, tínhamos uma sala para cada 95 mil habitantes. Uma pequena mudança, mas não podemos deixar de reconhecê-la".

Além de não chegar aos espectadores, os filmes não seriam acessíveis. O cineasta amazonense Júnior Rodrigues faz parte do projeto Uayná Lágrimas, que viaja o país exibindo filmes com audiodescrição (para surdos) e videodescrição (para cegos e pessoas de baixa visão). "Hoje não existem nem dados de quantos filmes acessíveis são produzidos, nem de quantos são exibidos. Viajamos a capitais e encontramos pessoas com deficiência que nunca tiveram acesso ao cinema".

Cabe à Ancine a fiscalização de empresas produtoras, programadoras, distribuidoras e exibidoras, bem como aquelas que comercializam produtos e conteúdos audiovisuais. Rangel reconheceu que há falhas. "Existem brasileiros que nunca entraram numa sala de cinema".

A 8ª Bienal de Arte e Cultura da UNE é considerada o maior evento estudantil da América Latina. As atividades encerradas no final de semana passado incluíam mostras de teatro, música e cinema, seminários de esportes, além de apresentações de trabalhos acadêmicos e de extensão.

“  
TRABALHAMOS,  
LUTAMOS, FIZEMOS  
O MELHOR FILME  
[FEBRE DO RATO],  
MAS ELE NÃO ESTÁ  
NAS SALAS DO PAÍS”

Cláudio Assis,  
Diretor de cinema



RODRIGO PAIVA / FOLHAPRESS

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med  
RN  
em ação

### MARCHA DO FIO DE AÇO

Médicos do Rio Grande do Norte realizaram no dia 26 de janeiro, em Natal, um protesto contra as condições alarmantes em que se encontra a saúde pública no estado, percorrendo trechos das avenidas Hermes da Fonseca e Salgado Filho – entre a Associação Médica do RN e o Hospital Walfredo Gurgel.



A 'Marcha do Fio de aço' recebeu este nome em alusão à falta de fio de aço para fechar um paciente durante uma cirurgia de emergência realizada no próprio Walfredo Gurgel. A situação levou o cirurgião Jeancarolo Cavalcanti, que também é presidente do Conselho Regional de Medicina do RN, a filmar o caso, que foi bastante repercutido na mídia.

Após a divulgação do vídeo, Jeancarolo foi denunciado pelo secretário estadual da Saúde, Isaú Gerino, ao Conselho Federal de Medicina e ao próprio Conselho Regional de Medicina.



A manifestação contou com adesão de diversas entidades e grupos. Entre eles o Conselho Regional de Medicina, Sindasaúde, Soern, Sintest, OAB, Conselho Regional de Odonto e Bicletada Natal. O senador Paulo Davim e os vereadores Amanda Gurgel, Marcos do PsoL, Hugo Manso e Sandro Pimentel também estiveram presentes.



Na última semana, a Comissão de Assuntos Políticos (CAP), que reúne membros das três entidades médicas nacionais (FENAM, CFM e AMB), manifestou apoio ao movimento médico no Rio Grande Norte.



twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

manual do câncer de mama  
2ª edição

Idaisa Mota Cavalcanti Fernandes

Manual do Câncer de Mama  
2ª edição

Dicas e direitos para uma melhor qualidade de vida.

manual do câncer de mama  
2ª edição

As atenções do mundo inteiro estão voltadas para a prevenção ao câncer. E para dizer que esta luta pode ter um final feliz, Idaisa Mota Cavalcanti Fernandes, compartilha alguns passos da sua vitória e algumas dicas e direitos na 2ª edição do Manual do Câncer de Mama, que está disponível nas livrarias Saraiva, onde parte da renda é revertida para a realização de ações do Grupo Reviver.

“O remorso é uma luz alta no retrovisor”  
Alex Nascimento  
Engenheiro, escritor e poeta potiguar

## Marcos Sadeppaula



E-mail  
sadeppaula@novojornal.jor.br

Fones  
84 3342.0358 / 3342.0350

## VOCÊ SABIA

Que o Banco do Brasil já disponibiliza cartas de créditos de consórcio, para aquisição de bens não poluentes? Que o lançamento, inovador no mercado, permite a compra de bens sustentáveis e, inicialmente, tem foco em bicicletas elétricas? Que os valores da carta de crédito são de R\$ 1.500 a R\$ 3 mil, em parcelas a partir de R\$ 48 e prazo de até 36 meses, de acordo com disponibilidade de grupo?



► Da coleção de Antônio Marques, o trabalho da saudosa Zaira Caldas para colorir o nosso domingo

## Vitrine

O secretário estadual de Turismo, Renato Fernandes, e Gina Robinson, gerente de promoção internacional da Emprotur estão na Feira Internacional de Turismo, em Madri. A feira é a terceira maior no segmento do turismo do mundo e serve como plataforma para promoção e comercialização de destinos, produtos e serviços. O público alvo – estimado em mais de 200 mil pessoas – é composto de profissionais, visitantes e imprensa da Espanha e de países europeus, ideal para divulgação e exposição dos destinos turísticos do nosso estado.

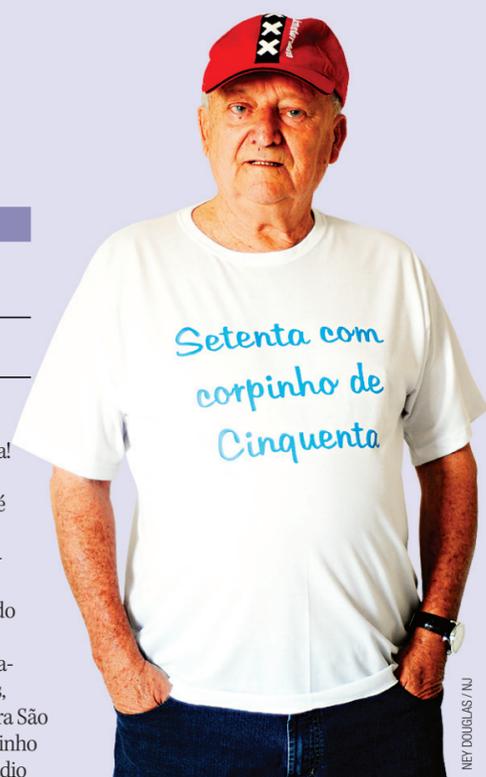


► Camila Xavier e Arthur Moraes curtindo o verão em Tabatinga

## Os 10+

### do Marechal Porpa

**Luiz Antônio Porpino** é uma figura! Prematuro, aos 8 anos discursa na campanha de Getúlio Vargas com Café Filho, e na de Sylvio Pedroza com Dix-sept Rosado. No ginásio, aos 12, torna-se embaixador mirim na Venezuela e aprende Esperanto, a língua artificial do Dr. Zamenhof, além de experimentar os prazeres do rum com coca, da lança-perfume Rodouro e do sexo. Nas férias, vende passagens de “pau de arara”, para São Paulo, conseguindo juntar um dinheirinho que deu para comprar seu primeiro rádio “Olho Mágico”, com “tunga” (alternador) e bateria da Philips. Ainda em Nova Cruz, é influenciado politicamente pela tia, a prefeita Joanita Arruda Câmara, que em dezembro de 1959, “gruda” em Aluizio Alves por meio século, e ele vai junto. Já em Natal, no Marista, esportista bissexto, recebe medalhas de todas as modalidades, até de speedy ball, sempre na reserva e/ou “roupeiro”. O sonho de conhecer o Rio de Janeiro acontece aos 15 anos, quando, curioso, apressa-se em conhecer o Canal do Mangue e suas mulheres na “vitrine”, como os prostíbulos de Hamburgo e Amsterdã. A experiência carioca inclui ainda comer o famoso “angu do Gomes” e dormir na pensão de dona Rosa Brandão. No exílio “espontâneo” na Alemanha, em 1971, estuda e trabalha no Hilton Hotel quando teve contato com duas “ondas”: o terrorismo, através de simpatizantes do ETA, Bader Meinhof e IRA, e das drogas “iniciantes” (maconha e haxixe). Apesar de ter rodado meio mundo, sente-se frustrado por não ter viajado de Concorde. No aeroporto de Moscou, devido ao porte de um exemplar da Playboy brasileira que mostrava os maiores aviões nacionais, foi detido amigavelmente para fornecer explicações. Já na entrada do porto inglês, com destino à cidade medieval de Chester, a Scotland Yard apreende 3 garrafas de cachaça de “primeira cabeçada”, sem selo, que ele trazia da Iugoslávia. Sonha ser prefeito de Tibau do Sul, mas é derrotado por 35 votos, na última urna. Diante de tantas aventuras vividas, a coluna pede ao Marechal que enumere, pelo menos, 10 insucessos em sua vida, e ele não se fez de rogado.



NEY DOUGLAS / NU

- 1 Preterido para ser Escoteiro do Mar. Razão: não sabia nadar;
- 2 Nunca estudou em escola pública. Motivo: os pais faziam esforço “hercúleo” para pagar as particulares;
- 3 Impedido de ser da Arcádia Natalense (Marista). Justificativa: sem explicações, talvez baixo nível como aluno... O que não era verdade...
- 4 Ausente das lides musicais, como aluno. Alegação: não tinha o dom do tom...
- 5 Recusado pelo irmão marista Wenceslau, ao pedido de ingressar no Seminário de Apipucos. Fundamento: o entrevistador concluiu, em pouquíssimo tempo: “Sua vocação não chegou ainda... Vá estudar química...”;
- 6 Rejeitado para compor o bloco “Jardim da Infância”, dos antigos carnavais. Ponderação (falsa): menino do interior, perfil financeiro fora dos padrões do então “jet”...
- 7 Anos 70. Imaginava não voltar para o Brasil, busquei informações em escritório (Londres), para “trabalhar” como mercenário em Biafra (pagava melhor...). Primeiras avaliações: estava muito longe de lidar com armas, etc.;
- 8 Nas Olimpíadas de 1972, em Munique, no Hotel Hilton, tinha um serviço noturno para “engraxar sapatos” dos hóspedes... Tentei várias vezes lustrar os sapatos do Príncipe Charles (casado hoje com uma anciã da Cornúlia, Camila). Insisti e fui repreendido pelo Mordomo da Realeza Britânica... e seguranças;
- 9 Decepcionado com o momento político nacional, imaginei conseguir um Passaporte de Apátrida (amarelo), vivendo na Europa... Chances zero, decepção: sem explicação...
- 10 Esquema da maconha: resposta igual a FHC... “Fumei, mas não traguei...” há mais de 40 anos...

## Costeira Viva

Projeto que pretende transformar a Via Costeira em espaço para lazer, prática de esportes, contemplação da natureza e shows culturais de artistas da terra tem início hoje. O GACC vai realizar a Caminhada Fitness Social e divulgar o Kit Fitness, lançado durante a FIART. No Costeira Viva, além de shows musicais, serão montadas tendas para exames médicos - verificação de pressão e testes de glicemia. Será realizada também a distribuição de preservativos e os hotéis da região vão ceder seus estacionamentos gratuitamente. O evento gratuito tem início às 15h e termina às 19.

## Novidade em decoração

A Eco Office está repleta de novidades que prometem movimentar também o mercado de ambientação. Para quem gosta de decoração e quer fazer mudanças interessantes na casa ou no escritório sem realizar grandes gastos, chegaram às lojas da franquia em todo o país os relógios adesivos. Eles vêm em diversos tamanhos e com preços acessíveis, que variam de R\$ 37 a R\$ 98 reais. Os modelos são os mais variados, todos já vêm com bateria e podem ser colados em qualquer superfície lisa. O catálogo com as artes disponíveis estão na loja que fica na Prudente de Moraes, ao lado da Amil.



FOTOS: D'LUCA / NU

► Os jovens escribas Gabriel Novaes, Patrício Jr e Márcio Nazianzeno fazendo festa no Solar Bela Vista



► Os Ramalho: Gabriela, Rafaela e Thiago no Buteko da Praia, em Pirangi

## Boas novas

O Guia Rota 84 – Natal e Rio Grande do Norte (rota84.com.br) já nasceu como a mais moderna e importante ferramenta de divulgação turística do estado. O novo guia tem o objetivo de suprir a deficiência e descentralização de informações do estado no ambiente virtual. Os diversos tipos de turismo e a diversidade de paisagens do território potiguar estão presentes no guia, como forma de ajudar a promover o turismo regional.

## Buscando parceiros

A Casa Durval Paiva, contemplada pela Lei Djalma Maranhão de incentivos fiscais para a realização de projetos culturais, busca empresas parceiras que queiram aderir ao projeto fotográfico Click da Vida. Mais informações ligue 4006-1600.



► Hugo Manso carregando as baterias para enfrentar o Carnaval

## No beréu

Fazia muito tempo que ele não dava uma... Chegou no cabaré e falou para a quenga :  
– Quanto?  
– 100 real.  
– Ôxe! Muito caro, tá doida? Qui é isso? Tá metendo a faca!  
– Então tá, 50 real.  
– Ai não!.. Eu só tenho 12 conto.  
– É mixaria... Por essa merreca eu não dou, vá quebrar umazinha...  
– Ô minha linda, então eu te dou 12 conto e o meu celular.  
A ninguinha pensou... Pensou... Avaliou o momento econômico e:  
– Tá bem, Galego, aí eu topo e ainda faço umas brincadeiras...  
Foram para o quarto e deram uma bem arrocada e caprichada. Rolou espia quem vem, caco de telha, apaga velinha, reboco de barro, enfim várias posições. O cara levantou, botou as calças, deu os R\$ 12,00 para a moça e se arruma para sair...  
– E o celular?  
– Anote aí, minha linda: 8121-1234...

**Miranda**  
Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.  
SETE VEZES SEGUIDAS  
O MELHOR PÃO  
DE NATAL SEGUNDO  
A REVISTA VEJA.



Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br



USE SEU VALE-DESCONTO DE

20%  
Alter

www.alter.com.br